

na minha **CIDADE** tem **DANÇA:** Pelotas

ORGANIZAÇÃO

Josiane Franken Corrêa
Janete Rodrigues da Silva
Júlia Garagorry Garcia



EDITORA

Anda

associação nacional de
pesquisadores em dança



Descrição da ilustração na capa: Imagem de doze pessoas situadas num palco de um teatro, todas elas estão de costas com a parte frontal do corpo projetada para a plateia. O teatro está lotado de pessoas, porém não se pode identificar o formato do público, o que deixa a imagem em parte abstrata. Em pé no centro do palco está Berê (artista que você vai conhecer no capítulo 3 deste livro), ela tem cabelo liso até a altura das escápulas, seus braços estão à frente do corpo, ela usa vestido vermelho de mangas longas com comprimento na altura dos joelhos e meia calça preta. Ao lado esquerdo dela tem seis pessoas, ao lado direito há cinco pessoas, todas elas estão dispostas uma ao lado da outra sentadas na beirada do palco e vestem uma túnica branca.

na minha CIDADE tem DANÇA

ORGANIZAÇÃO

Josiane Franken Corrêa
Janete Rodrigues da Silva
Júlia Garagorry Garcia

APOIO:



ENSINO CONTEMPORÂNEO DE
DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
Pedagogias Possíveis



UFPEL



**CENTRO DE
ARTES**



OMEGA

OBSERVATÓRIO DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO, GESTO E ARTE
CA / UFPEL

Editora ANDA.

1.^a Edição - Copyright© 2023 dos organizadores.

Direitos dessa Edição Reservados à Editora ANDA.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Na minha cidade tem dança [livro eletrônico] :
Pelotas / organização Josiane Franken Corrêa,
Janete Rodrigues da Silva, Júlia Garagorry
Garcia. -- Salvador, BA : ANDA - Associação
Nacional de Pesquisadores em Dança,
2023.
PDF

ISBN 978-65-87431-35-2

1. Arte e dança 2. Dança - Aspectos sociais
3. Dança na educação 4. Pelotas (RS) - História
I. Corrêa, Josiane Franken. II. Silva, Janete
Rodrigues da. III. Garcia, Júlia Garagorry.

23-175301

CDD-792.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Dança : Artes 792.8

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Prefácio: Débora Souto Allemand

Descrição das ilustrações: Janete Rodrigues da Silva

Uso das imagens foi autorizado pela ilustradora nominada na ficha técnica da obra.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nº 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

EDITORA

Anda
associação nacional de
pesquisadores em dança

Editora ANDA.

Av. Milton Santos, S/N.
Ondina – Salvador, Bahia.
CEP 40170-110

ORGANIZAÇÃO

Josiane Franken Corrêa
Janete Rodrigues da Silva
Júlia Garagorry Garcia

na minha
CIDADE
tem DANÇA

EDITORA

Anda

associação nacional de
pesquisadores em dança

EDITORA ANDA, 2023.

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA
ANDA**

Diretoria

Dr. Alysson Amâncio de Souza (URCA)

Dr.^a Maria Inês Galvão Souza (UFRJ)

Dr.^a Meireane Rodrigues Ribeiro de Carvalho (UEA)

Dr. Vanildo Alves de Freitas (UFU)

Suplência Diretoria

Dr.^a Carmen Anita Hoffmann (UFPel)

Conselho Científico e Fiscal

Dr. Diego Pizarro (IFB)

Me. Jessé Da Cruz (UFSM)

Dr.^a Yara dos Santos Costa Passos (UEA)

FICHA TÉCNICA

EDITORIAL

Dr.^a Lígia Losada Tourinho (UFRJ)

Dr. Marco Aurélio da Cruz Souza (UFPEL)

REVISÃO

Os autores

CAPA, DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Stephânia Fitaroni Batista Lengruber

ILUSTRAÇÕES

Marina Becker Mocellin

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof.^a Dr.^a Amélia Vitória de Souza Conrado (UFBA)

Prof. Dr. Amílcar Pinto Martins (Universidade Aberta de Lisboa/Portugal)

Prof.^a Dr.^a Ana Macara (Instituto de Etnomusicologia – Centro de estudos em música e dança/pólo FMH; ULisboa – FMH – Portugal)

Prof.^a Dr.^a Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro (Instituto de Etnomusicologia – Centro de estudos em música e dança/pólo FMH; ULisboa – FMH – Portugal)

Prof.^a Dr.^a Eleonora Campos da Motta Santos (UFPel)

Prof. Dr. Fernando Marques Camargo Ferraz (UFBA)

Prof.^a Dr.^a Helena Bastos (USP)

Prof. Dr. Marco Aurélio da Cruz Souza (UFPel)

Prof.^a Dr.^a Pegge Vissicaro (Northern Arizona University)

Prof. Dr. Rafael Guarato (UFG)

Prof. Dr. Sebastian G-Lozano – Universidad Católica San Antonio de Murcia, España

Prof. Dr. Thiago Silva de Amorim Jesus (UFPel)

Prof. Dr. Daniel Moura (UFS)

Prof.^a Dr.^a Mônica Corrêa de Borba Barboza (UFSM)

Prof.^a Dr.^a Rebeca Recuero Rebs (UFPel)

Prof.^a Dr.^a Neila Baldi (UFSM)

Prof. Dr. Diego Pizarro (Instituto Federal de Brasília)

Prof.^a Dr.^a Melina Scialom (UFBA)

Prof.^a Dr.^a Daniela Llopart Castro (UFPel)

Prof. Dr. Adriano Bittar (UEG)

Prof.^a Dr.^a Aline Nogueira Haas (UFRGS)

Prof.^a Dr.^a Fabiana Amaral (Pesquisadora do MeDHa/UFG)

Prof.^a Dr.^a Lenira Peral Rengel (UFBA)

Prof.^a Dr.^a Isabela Buarque (DAC/UFRJ)

Prof.^a Dr.^a Lara Seidler (DAC/UFRJ)

Prof.^a Dr.^a Yara dos Santos Costa Passos (UEA)

Prof. Dr. Giancarlo Martins (UNESPAR/FAP)

Prof.^a Dr.^a Jaqueline Reis Vasconcellos (Instituto Arte na Escola – Região Nordeste)

Prof.^a Dr.^a Izabela Lucchese Gavioli (UFRG)

Prof.^a Dr.^a Amanda da Silva Pinto (UEA)


sobre as ORGANIZADORAS

JOSIANE FRANKEN CORRÊA

É A MÃE DA DUDA, DE 10 ANOS, E DO J.C, DE 8 ANOS DE IDADE. É PROFESSORA EM UMA FACULDADE DE DANÇA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, BEM NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL. É APAIXONADA POR FOTOGRAFIA, CAFÉ E LITERATURA. ALÉM DE TUDO ISSO, É UMA PESSOA AUTISTA, O QUE FAZ COM QUE SINTA A VIDA DE UMA MANEIRA BEM COLORIDA E INTENSA.

Docente no Curso de Dança – Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas. Doutora (2018) e Mestre (2012 – bolsista CAPES) em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenadora Adjunta do Projeto Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis - Grupo de Pesquisa OMEGA – Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte (UFPel/CNPq).

E-mail: josianefranken@gmail.com


 orcid.org/0000-0003-3983-0215

JANETE RODRIGUES DA SILVA

JANE É NATURAL DE LENÇÓIS PAULISTA, UMA CIDADEZINHA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. ELA É UMA MULHER NEGRA DE CABELOS CACHEADOS, TEM LÁBIOS GROSSOS E OLHOS DA COR DA JABUTICABA, BEM PRETINHOS. JANE É PROFESSORA, ARTISTA E CAPOEIRISTA, ALÉM DE GOSTAR DE MISTURAR AS EXPERIÊNCIAS DA VIDA NA DANÇA QUE ELA FAZ, ELA TAMBÉM GOSTA DE ORGANIZAR EVENTOS ARTÍSTICOS.

Egressa do curso de Dança - Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas-UFPel. Foi bolsista de iniciação científica do Projeto Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis - Grupo de Pesquisa OMEGA - Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte (UFPel/CNPq). É produtora de eventos online e presencial. Atualmente se especializa em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

E-mail: janeterodrigues.sil@gmail.com


 orcid.org/0000-0002-1285-4148

JÚLIA GARAGORRY GARCIA

É BAILARINA DE BALLET E TAMBÉM ARRISCA NA DANÇA CONTEMPORÂNEA. É INQUIETA, CURIOSA E GOSTA MUITO DE SE QUESTIONAR E CONVERSAR SOBRE TUDO. SEMPRE ENCONTRA UM MOTIVO PARA CONVERSAR SOBRE A ARTE DA VIDA. QUANDO NÃO ESTÁ DANÇANDO OU ESTUDANDO, ESTÁ ESCUTANDO MÚSICA NA LÍNGUA ESPANHOLA, ELA É NATURAL DE UMA CIDADE GAÚCHA QUE FAZ FRONTEIRA COM O NOSSO PAÍS VIZINHO, URUGUAI, E É FÃ DE TOMAR UM MATE.

Acadêmica do curso de Dança - Licenciatura, da Universidade Federal de Pelotas-UFPel. Foi bolsista de iniciação científica do Projeto CoreoLab - Laboratório de Estudos coreográficos (2019-2020) e do Projeto Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis - Grupo de Pesquisa OMEGA – Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte (UFPel/CNPq) (2021-2022). Bailarina e arista da cena.

E-mail: ggjulia00@hotmail.com

 orcid.org/0000-0001-8663-3316

AGRADECIMENTOS

ESTE LIVRO CONTA UM POUQUINHO SOBRE AS BRILHANTES TRAJETÓRIAS NA DANÇA DE ALGUNS ARTISTAS IMPORTANTES PARA O MUNICÍPIO DE PELOTAS, NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. NESSE SENTIDO, NOSSO PRIMEIRO AGRADECIMENTO É A ELES E ELAS, PROFISSIONAIS AQUI RETRATADOS, PELA LINDA CONTRIBUIÇÃO PARA A DANÇA PELOTENSE.

PORÉM, PRECISAMOS RESSALTAR QUE AQUI ESTÃO CITADOS POUCOS NOMES APENAS, POIS A CENA ARTÍSTICA NESTE CONTEXTO CONTA COM A ATUAÇÃO DE DIVERSAS PESSOAS ARTISTAS, DO BALLET CLÁSSICO À DANÇA AFRO E CONTEMPORÂNEA, PASSANDO PELAS DANÇAS DE SALÃO, JAZZ DANCE, DANÇAS URBANAS E TANTAS OUTRAS POSSIBILIDADES DANÇANTES! NOSSA GRATIDÃO TAMBÉM É DIRIGIDA A ESTAS PESSOAS E SEUS TRABALHOS!

ALÉM DISSO, AGRADECEMOS ÀS PESSOAS PARTICIPANTES DO PROJETO ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PEDAGOGIAS POSSÍVEIS [OMEGA UFPEL/CNPQ], QUE CONTRIBUÍRAM COM AS REFLEXÕES PARA A CRIAÇÃO DESTES LIVROS.

TAMBÉM, ÀS PROFESSORAS E CRIANÇAS QUE DANÇAM NAS ESCOLAS PELOTENSES E EM TODAS AS ESCOLAS BRASILEIRAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO. **CONTINUEM! A CIRANDA, A COREOGRAFIA, A PERFORMANCE ART, ENTRE TANTAS OUTRAS DANÇAS, NÃO PODEM PARAR!**

Nota

NOS TEXTOS A SEGUIR VOCÊ VAI ENCONTRAR MUITAS PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE SÃO LIGADAS À DANÇA, À CULTURA, E À REGIÃO DA CIDADE DE PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL.

Descrição da ilustração: mapa do Brasil em aquarela com listas verticais na ordem - verde, azul, amarelo, azul e verde. No meio do mapa está escrito Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul está a sigla RS com uma seta indicando onde fica a cidade de Pelotas. A seta está para fora do mapa na direção direita, onde está escrito Pelotas e tem o desenho de uma formiga na cor laranja com uma bandeira vermelha. A formiga representa os doces tradicionais pelotenses.



ALÉM DISSO, VOCÊ VAI PERCEBER QUE ALGUMAS HISTÓRIAS SÃO MAIS ANTIGAS E OUTRAS MAIS RECENTES E, POR ISSO, POR VEZES PARECE QUE ESTAMOS INDO E VOLTANDO NO TEMPO. ISSO ACONTECE POIS ENTRE ESTAS IMPORTANTES PESSOAS DA DANÇA DE PELOTAS, ESTÃO DIFERENTES GERAÇÕES.

SE VOCÊ TIVER ALGUMA DÚVIDA, PEÇA AUXÍLIO PARA UMA PESSOA ADULTA OU APROVEITE PARA FAZER UMA PESQUISA NA INTERNET!

Boa leitura!
As organizadoras

SUMÁRIO

p. 13

Você conhece estes artistas da dança de Pelotas (RS)?

DÉBORA SOUTO ALLEMAND

p. 19

Capítulo 1: JANAÍNA JORGE

JACIARA JORGE, CAROLINA PORTELA, THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS

p. 28

Capítulo 2: DANIEL AMARO

JAQUELINE SILVA VIGORITO

p. 35

Capítulo 3: BERENICE FUHRO SOUTO (BERÊ)

MIRIAM BROCKMANN GUIMARÃES, CRISTIANE CARDOSO DE OLIVEIRA, JOSIANE FRANKEN CORRÊA



p. 42

Capítulo 4: MARITZA FLORES FERREIRA FREITAS

LUDMILA DE LIMA COUTINHO, BELIZA GONZALES ROCHA

p. 52

Capítulo 5: MARIA HELENA KLEE OESCHLAEGER (MALÊ)

FLÁVIA MARCHI NASCIMENTO

p. 60

Capítulo 6: UANDERSON DE OLIVEIRA FARIAS (VOVÔ UANTPI)

CATIA FERNANDES DE CARVALHO, FRANCINE LEMOS,
ANA CRISTINA RIBEIRO SILVA

p. 66

Capítulo 7: ANTONIA CARINGI DE AQUINO

ANTONELLA CARINGI DE AQUINO, MARIANA ROCKENBACK

VOCÊ CONHECE ESTES ARTISTAS DA DANÇA DE PELOTAS (RS)?

ERA UMA VEZ UMA CIDADE DANÇANTE.

NÃO SE SABE BEM QUAL É A ORIGEM DAQUILO QUE MOVIMENTA PELOTAS, CIDADE CONHECIDA TAMBÉM PELO SEU “APELIDO”: PRINCESA DO SUL. SERÁ QUE É PORQUE ELA ESTÁ BEM NA PONTINHA DO MAPA DO BRASIL E FICA BALANÇANDO LÁ EMBAIXO, FAZENDO TUDO O QUE ESTÁ DENTRO DELA SE MOVIMENTAR? SERÁ QUE É PORQUE AS ÁGUAS DA LAGOA DOS PATOS SE MEXEM MUITO COM O VENTO E ESSE MOVIMENTO SE ESPALHA POR TODA A CIDADE, FAZENDO AS PESSOAS DANÇAREM? SERÁ QUE É PORQUE MUITA GENTE JÁ PASSOU POR ELA, TRAZENDO NA MALA ALGUMAS ROUPAS MÁGICAS QUE, QUANDO VESTIDAS, TINHAM O PODER DE FAZER AS PESSOAS BAILAREM? OU TALVEZ SEJA PORQUE MUITAS PESSOAS ENSINARAM MUITAS OUTRAS PESSOAS A DANÇAR...

AQUI NESTE LIVRO VAMOS CONTAR A HISTÓRIA DE ALGUNS ARTISTAS QUE DANÇARAM E SEGUEM DANÇANDO POR AÍ: EM TEATROS, NAS RUAS, NOS BAIRROS, EM ESPAÇOS RELIGIOSOS, DENTRO DE ESCOLAS DE SAMBA, EM FESTIVAIS, CLUBES, BAILES, ACADEMIAS, COLÉGIOS E FACULDADES. E JÁ PENSOU QUE QUANDO A GENTE CONTA A HISTÓRIA DAS PESSOAS, TAMBÉM ESTAMOS CONTANDO A HISTÓRIA DAS DIFERENTES DANÇAS? E A HISTÓRIA DA CIDADE, SERÁ QUE TAMBÉM ESTÁ SENDO CONTADA? BOM, VAMOS FALAR UM POUQUINHO DE CADA UMA DAS PESSOAS QUE VOCÊ VAI CONHECER POR AQUI.

ERA UMA VEZ UMA CRIANÇA PELOTENSE QUE DANÇAVA NA ESCOLA DE SAMBA. VOCÊ JÁ ASSISTIU A ALGUM DESFILE DE CARNAVAL? OU JÁ PARTICIPOU DE ALGUM BLOCO, PULANDO, DANÇANDO, TOCANDO UM INSTRUMENTO MUSICAL? POIS BEM, NOSSA **"ABRE ALAS"** DESTE LIVRO É JANAÍNA JORGE, QUE ADORAVA ESTAR NO MEIO DA MULTIDÃO... ELA DANÇAVA, COREOGRAFAVA, ENSINAVA... A MENINA NÃO TINHA PARADEIRO! CURIOSA QUE SÓ, COMEÇOU NO CARNAVAL E FOI PARAR NA DANÇA DO VENTRE, OPA, PARAR NÃO! MEXER MAIS AINDA... ELA DESCOBRIU QUE SEU QUADRIL TAMBÉM PODIA FAZER DANÇAS! DE TÃO CURIOSA, ELA PESQUISAVA AS CULTURAS DAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL. COMO SERÁ QUE ERA DANÇAR O BRASIL? O CAPÍTULO 1 NOS AJUDARÁ A IMAGINAR A IMENSIDÃO DISSO TUDO.

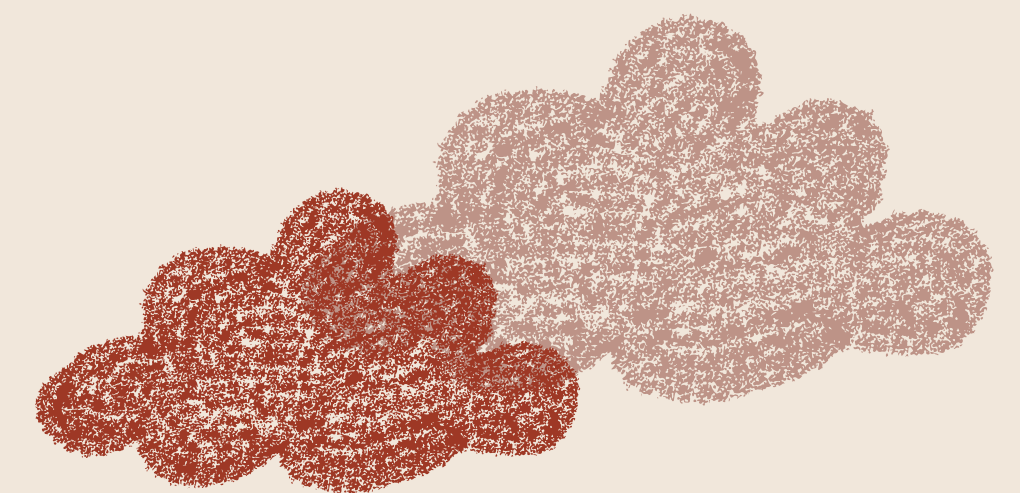
O OUTRO ARTISTA QUE VOCÊ VAI CONHECER NESTE LIVRO É UM JOVEM QUE DANÇAVA FUNK COM SEUS AMIGOS NA VILA CASTILHO. ESSE MENINO FOI CRESCENDO E SE ESPALHANDO POR AÍ, DANÇANDO NO **CLUBE FICA AHÍ**, NA **BIBLIOTHECA PÚBLICA DE PELOTAS**, NOS TEATROS DA CIDADE E DE FORA DELA.

ESSE JOVEM CHAMA-SE DANIEL AMARO, QUE, JUNTO COM SEU TALENTO E COM SEUS COMPRIDOS DREADLOCKS, APRESENTA A DANÇA AFRO-BRASILEIRA EM DIVERSAS CIDADES DO BRASIL E DO MUNDO! NO CAPÍTULO 2 É POSSÍVEL IMAGINAR COMO O SOM DOS TAMBORES NEGROS MOVIMENTAM OS CORPOS... VAI ATÉ LÁ PARA "OUVIR"!



"Abre alas" é uma expressão usada principalmente em contextos de desfiles de carnaval. Ela se refere a um componente do desfile que tem a função de abrir caminho para as próximas alas, que vêm logo atrás.

O **"abre alas"** é responsável por iniciar o desfile, criando um momento de abertura e chamando a atenção do público. Neste livro, a história de Janaína Jorge dá início ao nosso "desfile" pelas histórias que aqui são contadas!



O **Clube Cultural Fica Ahí Pra Ir Dizendo** é um clube social negro que foi fundado em 27 de janeiro de 1921, na cidade de Pelotas RS. Este espaço foi criado com o objetivo de valorizar a cultura negra presente na cidade, realizando eventos e confraternizações através de bailes, quermesses, chás, festivais e jogos.

Fundada em 1875, a **Bibliotheca Pública de Pelotas** é uma associação civil sem fins lucrativos, localizada no centro da cidade.



CONTINUANDO A APRESENTAÇÃO DE ALGUNS DOS ARTISTAS DE PELOTAS: ERA UMA VEZ UMA “GURIA” QUE DANÇAVA LIVREMENTE NAS RUAS DE PARALELEPÍEDO DO CENTRO DE PELOTAS... VOCÊ JÁ VIU COMO SE ENCAIXAM AQUELAS PEDRINHAS RETANGULARES NO CHÃO, NA VOLTA DA **PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO**? TEVE UMA ÉPOCA EM QUE A BERÊ FUHRO SOUTO ESTAVA SEMPRE INVENTANDO UMAS DANÇAS POR ALI, AO AR LIVRE. ELA TAMBÉM ADORAVA REUNIR AS PESSOAS PARA CONVERSAR SOBRE DANÇA E GOSTAVA DE COLOCAR SUAS ALUNAS A SE MOVIMENTAREM COM AS PALAVRAS! FICOU CURIOSO SOBRE COMO ISSO ACONTECIA? O TERCEIRO CAPÍTULO NOS CONTA.

E... ME RESPONDE AQUI: NA SUA ESCOLA TAMBÉM TEM DANÇA? POIS É... MARITZA FREITAS COMEÇOU A FAZER ARTE NA ESCOLA! ESTA ARTISTA GANHOU MUITOS DESTAQUES ENSINANDO DANÇA NO **COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE**... O GRUPO DE DANÇA DESSA ESCOLA FAZIA E ACONTECIA! ERAM MUITAS PESSOAS DANÇANDO JUNTAS EM CIMA DO PALCO DO AUDITÓRIO DA ESCOLA. E ALGUMAS DAS COREOGRAFIAS ERAM CRIADAS PELOS PRÓPRIOS ALUNOS! JÁ PENSOU QUE LEGAL PODER INVENTAR TUDO O QUE SE QUER DANÇAR? A PROFESSORA TAMBÉM DEIXOU UM IMPORTANTE LEGADO AO TRABALHAR COM A CULTURA AFRO-BRASILEIRA... COMO SERÁ QUE ERA FEITO TUDO ISSO? EM PROJETOS? SEMINÁRIOS? COREOGRAFIAS E CONVERSAS? NO CAPÍTULO 4 VOCÊ PODE DESVENDAR ESSAS CURIOSIDADES SOBRE MARITZA E SEUS GRUPOS!

É a principal praça do Centro de Pelotas RS. Fica próxima à Prefeitura Municipal e ao Mercado Público da cidade.



O Colégio Municipal Pelotense é enorme! Uma das maiores escolas públicas da América Latina.



ERA UMA VEZ OUTRA CRIANÇA... QUE CONSEGUIA COLOCAR SUA PERNA EM CIMA DA CABEÇA! JÁ IMAGINOU? POIS BEM, UMA DAS ARTISTAS DESTE LIVRO ADORAVA SALTAR E COLOCAR SUA PERNA BEM LÁ NO ALTO DANÇANDO JAZZ. NO CAPÍTULO 5, É CONTADA A HISTÓRIA DE MALÊ, OU MARIA HELENA KLEE OESCHLAEGER, UMA RECONHECIDA PROFESSORA DE DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. ESTA ARTISTA TAMBÉM ADORAVA SAPATEAR! VOCÊ JÁ DEVE TER VISTO ESSE TIPO DE DANÇA NA TELEVISÃO, COM COREOGRAFIAS MUITO BONITAS, SAPATOS E ROUPAS BRILHANTES E VÁRIOS BAILARINOS DANÇANDO JUNTINHOS! VIU?

OUTRO DANÇARINO QUE MOSTRA SEU GINGADO AQUI NO LIVRO É O UANDERSON DE OLIVEIRA FARIAS. O JOVEM “DESLIZA” NÃO SÓ POR VÁRIOS CANTINHOS DA CIDADE DE PELOTAS, COMO POR TODO O BRASIL. ELE É MUITO CONHECIDO POR SUAS DANÇAS NEGRAS, QUE VALORIZAM SUA ANCESTRALIDADE, E INVENTOU UM ESTILO DE DANÇA PRÓPRIO, ÚNICO, ACREDITA? TODOS CHAMAM ELE DE VOVÔ UANTPI! ENGRAÇADO, NÉ? POR QUE SERÁ QUE ELE TEM ESSE APELIDO? LÁ NO CAPÍTULO 6, ESSA HISTÓRIA É CONTADA *TINTIM POR TINTIM*.

PARA FINALIZAR ESSE **ELENCO** DA HISTÓRIA DA DANÇA DE PELOTAS, O ÚLTIMO CAPÍTULO MOSTRA UMA JOVEM BAILARINA CLÁSSICA, QUE DANÇAVA NOS GRANDES PALCOS DE PELOTAS... A CIDADE TEM TEATROS ANTIGOS, COM O TETO BEM ALTO E MUITAS POLTRONAS, PARA REUNIR UM GRANDE NÚMERO DE ESPECTADORES DE UMA SÓ VEZ. VOCÊ JÁ FOI EM ALGUM DESSES **TEATROS**?



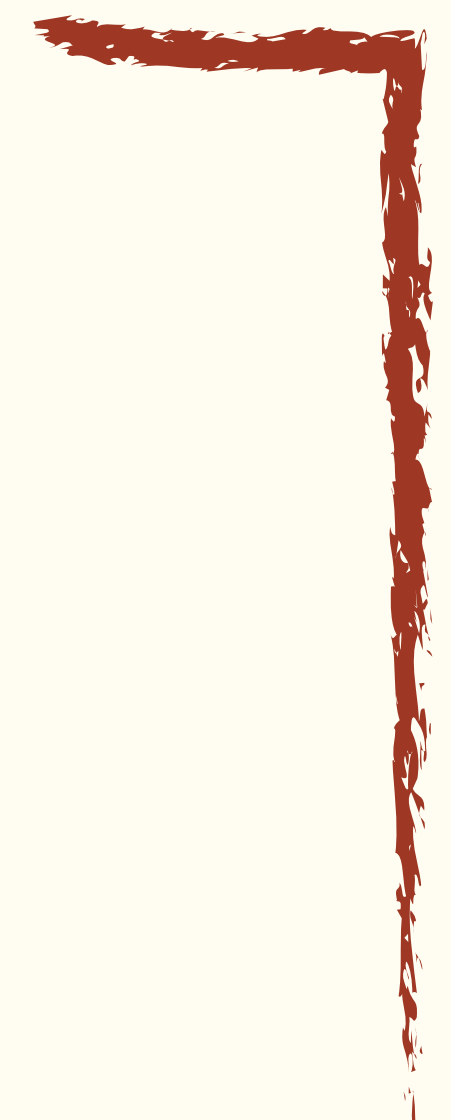
Elenco é o grupo de artistas que estão na cena, dançando coreografias ou interpretando personagens, como nas peças de teatro ou filmes, por exemplo. Se este livro fosse um espetáculo de dança, os artistas aqui retratados seriam os bailarinos em cena!

Os **teatros** mais conhecidos da cidade de Pelotas são o Theatro Sete de Abril, construído em 1834; e o Theatro Guarany, inaugurado em 1921.

A ANTONIA CARINGI ADORAVA DANÇAR NELES E JÁ SE APRESENTOU EM DIVERSOS TEATROS IMPORTANTES EM DIFERENTES CIDADES. ELA TEVE UMA ESCOLA DE *BALLET* CLÁSSICO SÓ PARA CRIANÇAS, DÁ PRA IMAGINAR QUE LEGAL?

ENTÃO, NOS PRÓXIMOS CAPÍTULOS VOCÊ IRÁ CONHECER ESTES SETE ARTISTAS INCRÍVEIS.

ERA UMA VEZ VÁRIAS DANÇAS, FEITAS POR GENTE DE TODAS AS CORES! VAMOS LÁ?



Débora Souto Allemand

QUEM ESCREVEU ESTE TEXTO FOI **DÉBORA ALLEMAND**. ELA É PELOTENSE E JÁ FOI ALUNA DE MUITOS DESSES ARTISTAS, OU DE PESSOAS QUE FORAM ALUNAS DOS ARTISTAS QUE ESTÃO NESTE LIVRO! GOSTA DE DANÇAR NA RUA, COM A CIDADE E COM AS CRIANÇAS. TAMBÉM DANÇA AO SOM DO TOQUE DOS TAMBORES! É PROFESSORA EM UM COLÉGIO DE PORTO ALEGRE - CAPITAL DO RIO GRANDE DO SUL - E ENSINA PARA SEUS ALUNOS MUITAS DAS COISAS QUE APRENDEU QUANDO DANÇAVA NA ESCOLA... EM PELOTAS!

Capítulo 1:

JANAÍNA JORGE

Jaciara Jorge
Carolina Portela
Thiago Silva de Amorim Jesus

Capítulo 1:

JANAÍNA JORGE

A PRIMEIRA HISTÓRIA QUE IREMOS CONTAR É A DA ARTISTA JANAÍNA JORGE, QUE FOI ENCANTADA PELAS ARTES E, ATRAVÉS DA DANÇA, APRENDEU A ENCANTAR!

JANAÍNA NASCEU NA CIDADE DE PELOTAS, NO ANO DE 1977, EM PLENO MÊS DE FEVEREIRO.

E COM POUCO MAIS DE 9 MESES, JÁ SOLTOU O PALAVREIO.

FALAVA PRA CÁ, FALAVA PRA LÁ, FALAVA TANTO QUE CHEGAVA A CANSAR.

SUA MÃE SE PERGUNTAVA: “ - ESSA MENINA SÓ FALA...QUANDO SERÁ QUE VAI ANDAR?”.

LOGO DEPOIS DE COMPLETAR UM ANINHO, JANAÍNA DEU SEUS PRIMEIROS PASSINHOS.

IA PRA FRENTE, PRA TRÁS E, ÀS VEZES, PRO LADINHO.

“TEM RITMO A PEQUENA!” - SEU PAI LOGO EXCLAMOU.

E DE PASSINHO EM PASSINHO, UM BAILADO ELA CRIOU.

FEVEREIRO, NO BRASIL, É O MÊS DO CARNAVAL! JANAÍNA CRESCEU SAMBANDO, NA ESCOLA DE SAMBA, NOS BLOCOS, NOS BATUQUES E COISA E TAL.

ATUOU COMO COREÓGRAFA, JURADA, FOLIÃ E PORTA-BANDEIRA.

AMOU, DEFENDEU E VIVEU O CARNAVAL DE MUITAS MANEIRAS.

O TEMPO PASSOU E JANAÍNA SALTAVA FEITO UMA CABRITA.

AOS TRÊS ANOS QUESTIONAVA: “COMO FAÇO PRA DEIXAR MINHA DANÇA MAIS BONITA?”

A FAMÍLIA, ENTÃO, FEZ LOGO UMA FESTA.

E LEVARAM A PEQUENA PRA UMA AULA NA ESCOLA DE DANÇA.



Também contamos a história de **Antonia** neste livro.
Vá para o capítulo 7 para conhecer!

NAQUELE DIA JANAÍNA SENTIU UMA ALEGRIA QUE NÃO SE DEFINE .
AO ENSAIAR OS PRIMEIROS PASSOS NO BALLET **ANTONIA CARINGI** .

EM SEU PRIMEIRO ESPETÁCULO , SEU FIGURINO ERA MUITO ELEGANTE .
A PEQUENA BAILARINA SE TRANSFORMOU EM UM GIRASSOL MUITO BRILHANTE .

Descrição da ilustração: No centro da imagem, Janaína Jorge exibe uma pose de dança conhecida como a 4ª posição do ballet clássico. Seu olhar está voltado para cima, enquanto seus braços estendidos estão abertos ao lado do tronco, que se inclina levemente para frente. Suas pernas estão cruzadas, com a perna direita à frente e a perna esquerda atrás. Janaína tem cabelo curto e castanho, olhos redondos, nariz arredondado, boca pequena e rosto redondo. Veste um figurino verde na parte do tronco, tutu dourado e sapatilhas marron. Existem nessa imagem pequenas manchas douradas, sendo que uma delas está sob a cabeça da pessoa, o que remete a uma coroa.



BALLET , JAZZ E SAPATEADO , DANÇAVA TUDO O QUE APRENDIA .
FICAVA HORAS EM SALA DE AULA , ENSAIANDO COM MUITA EUFORIA .
SEUS PRIMEIROS GRANDES MESTRES FORAM ANTONIA CARINGI ,
EMÍLIO MARTINS E MARISA HALLAL .
TODOS ELES FORMARAM UMA BAILARINA SEM IGUAL .

NA ESCOLA DE DANÇA, EM CURSOS OU OUTROS GRUPOS,
JANAÍNA ESTAVA SEMPRE ATENTA ÀS DANÇAS DO MOMENTO.
DANÇA CONTEMPORÂNEA, DANÇA DO VENTRE, HIP HOP, FLAMENCO...
ELA APRENDIA E DANÇAVA TUDO, SEM PERDER TEMPO.

JANAÍNA CRESCEU E VIROU PROFESSORA DE DANÇA,
AINDA COM POUCA IDADE.
LOGO PERCEBEU QUE PRECISAVA ESTUDAR DANÇA NA UNIVERSIDADE.
E LÁ SE FOI, PARA VIVER NOVAS AVENTURAS...

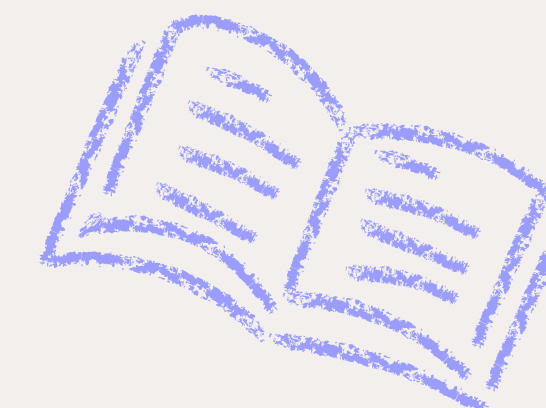
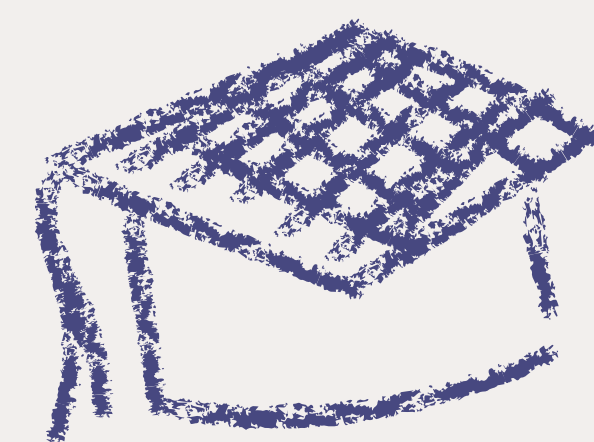
ENTÃO, NO CURSO DE DANÇA DA **UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA**,
EM 1999, INICIOU A **LICENCIATURA**.

COM A SUA CHEGADA, A UNIVERSIDADE SE ENCHEU DE
ALEGRIA RAPIDINHO.

O JEITO MEIGO E O TALENTO DE JANAÍNA CONQUISTARAM
PROFES E COLEGAS COM CARINHO.

MESMO VIAJANDO UMA GRANDE DISTÂNCIA TODAS AS SEMANAS, NO
COMEÇO DO CURSO, JANAÍNA APROVEITOU BASTANTE SUA GRADUAÇÃO
DURANTE ESSE PERCURSO.

CHEGOU AINDA A MORAR NA CIDADE DE CRUZ ALTA, POR UM TEMPO
CURTO.



A **Universidade de Cruz Alta**, também conhecida como UNICRUZ, é uma instituição com faculdades no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Cruz Alta fica a, mais ou menos, 400 quilômetros de distância de Pelotas, o que em tempo dá umas 5 horas de viagem de carro. A primeira faculdade de Dança do RS foi lá na UNICRUZ, e Janaína fez parte desta importante história.

A **licenciatura** é um tipo de curso universitário que permite que as pessoas se tornem professoras. Quando alguém faz um curso de licenciatura, ele ou ela aprende tudo o que é necessário para ensinar uma determinada matéria ou disciplina, como matemática, história, ciências, e também dança, além de muitas outras. Depois de terminar a licenciatura, a pessoa pode trabalhar em escolas, compartilhando o conhecimento com seus estudantes.

DURANTE SEUS ANOS DE ESTUDO, ELA DANÇOU, DIRIGIU, COREOGRAFOU, APRENDEU E ENSINOU MUITAS DANÇAS, QUE ATÉ HOJE PERMANECEM NA MEMÓRIA DE SEUS COLEGAS, PROFES E DE MUITAS OUTRAS PESSOAS QUE CRUZARAM SEU CAMINHO NESSAS ANDANÇAS.

NA TURMA DE JANAÍNA É QUE FORAM CRIADOS O **DIRETÓRIO ACADÊMICO** DOS ESTUDANTES DO CURSO DE DANÇA E TAMBÉM A COMPANHIA DE DANÇA DA UNICRUZ, NA QUAL ELA LIDERAVA A CRIAÇÃO ARTÍSTICA.

NA FACULDADE, ENQUANTO ESTUDAVA HISTÓRIA DA DANÇA, COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA, METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA E OUTRAS DIVERSAS MATÉRIAS, ELA TAMBÉM COREOGRAFOU COLEGAS DE AULA, ACADEMIAS DE DANÇA E GRUPOS DE DIVERSAS CIDADES, ATUANDO COMO PROFE-ARTISTA.

JÁ PENSOU QUE SUA *PROFE* DE DANÇA TAMBÉM É OU PODE SER ARTISTA?

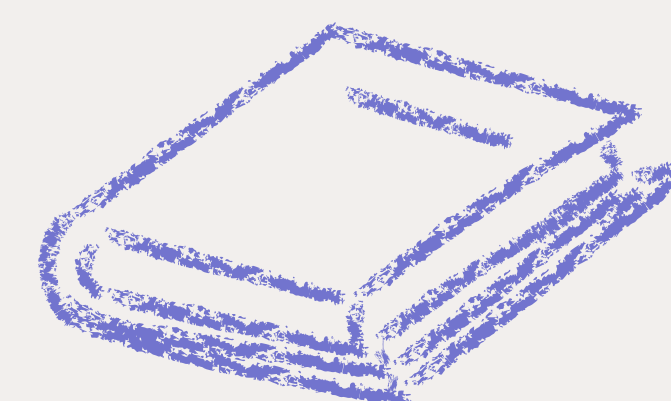
ELA SEMPRE FOI MUITO CURIOSA E CRIATIVA, E ESTAVA MUITO ATENTA A TUDO QUE ACONTECIA EM RELAÇÃO À DANÇA.

EM SEU TRABALHO FINAL DO CURSO NA FACULDADE DE DANÇA, ESCOLHEU COMO TEMA DE ESTUDO UMA DAS POÉTICAS ARTÍSTICAS QUE ELA MAIS GOSTAVA E ERA REFERÊNCIA: A DANÇA DO VENTRE. MAS O ESTUDO DE DIVERSOS ESTILOS E TÉCNICAS SEMPRE ESTAVA EM SUA MENTE.



Um **Diretório Acadêmico** é uma organização formada por estudantes universitários. É como uma espécie de grupo ou associação que representa os alunos de um curso ou faculdade dentro da universidade.

O **Diretório Acadêmico** é responsável por defender os interesses dos estudantes e promover atividades que sejam importantes para eles, como palestras, debates, festas, e até mesmo excursões.



SEMPRE **PROTAGONISTA** POR ONDE PASSOU, ELA TAMBÉM AJUDOU A ORGANIZAR EVENTOS, COMO O DANÇA CRUZ ALTA E O FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE CRUZ ALTA. E AINDA CONQUISTOU MUITOS PRÊMIOS NO PAPEL DE COREÓGRAFA, COMO O PORTO ALEGRE EM DANÇA, LÁ NA CAPITAL, E O SANTA MARIA EM DANÇA, LÁ NA CIDADE DE SANTA MARIA.

GOSTAVA BASTANTE DE VIAJAR E LEVAR SUA ARTE POR TODOS OS LUGARES ESTA GURIA!

DEPOIS DE SE FORMAR LICENCIADA EM DANÇA, JANAÍNA SEGUIU SUA LINDA TRAJETÓRIA COMO ARTISTA E PROFESSORA DE DANÇA, TRABALHANDO COMO **PROFESSORA CONCURSADA** NO MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO - RS, ALÉM DE ATUAR EM DIVERSOS OUTROS ESPAÇOS E LUGARES. E COM SUAS COREOGRAFIAS DANÇADAS ATÉ EM PORTUGAL, SUA DANÇA ATRAVESSOU OS MARES.

EM 2005, FUNDOU, EM CONJUNTO COM OS AMIGOS IGOR, THIAGO E STEFANIE, E COM A IRMÃ JACIARA, A “ABAMBAÉ COMPANHIA DE DANÇAS BRASILEIRAS” [QUE NASCEU EM CRUZ ALTA E ESTÁ INSTALADA EM PELOTAS, DESDE 2008].

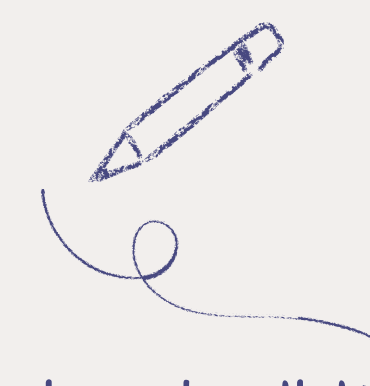
COM ESTE GRUPO, PESQUISOU E MONTOU DANÇAS POPULARES DAS DIFERENTES REGIÕES DO NOSSO BRASIL, PARA DIVULGAR O FOLCLORE BRASILEIRO DENTRO E FORA DO PAÍS.



Protagonista é o personagem principal de uma história, a pessoa em torno da qual a história gira e a quem prestamos mais atenção. É um exemplo para as outras pessoas e, muitas vezes, tem ideias inovadoras, que ninguém havia pensado ainda!



Professoras e professores que querem trabalhar em escolas públicas (municipais, estaduais, federais) participam de um concurso, que é uma prova de conhecimentos. Se passam nesta prova, aí sim, podem entrar na escola no cargo de profe!



As **danças populares brasileiras** são danças criadas e praticadas pelo povo brasileiro ao longo do tempo. Elas são muito divertidas e animadas!

Existem muitos tipos diferentes de danças populares brasileiras, cada uma com sua própria música, movimentos e histórias. Algumas danças populares famosas no Brasil são o samba, o frevo, o carimbó e o maracatu, entre outras.



Descrição da ilustração: Na imagem, Janaína Jorge, uma mulher branca, está enquadrada do peito para cima. Ela olha para frente e esboça um sorriso largo, tem olhos grandes e puxados na lateral, nariz e boca de proporções marcantes, cabelo curto e castanho. Ela usa sombra roxa, cílios postiços, lápis de olho preto e batom marrom. Usa brincos e um colar prata, uma blusinha roxa com detalhe prateado. Janaina usa em sua cabeça algumas plumas azuis. Sua vestimenta remete ao Carnaval.

ASSIM, JANAÍNA E SUAS DANÇAS CONTINUARAM INDO LONGE, CHEGANDO AO CHILE E À ARGENTINA, NA TURNÊ QUE A ABAMBAÉ REALIZOU POR ESTES PAÍSES NO ANO DE 2009. A ABAMBAÉ AINDA LEVOU AS DANÇAS DE JANAÍNA PARA O URUGUAI, O PERU E A COLÔMBIA, MOSTRANDO AOS IRMÃOS LATINOAMERICANOS UM BRASIL QUE DANÇA E É FELIZ!

JANAÍNA INFLUENCIOU E INFLUENCIA MUITOS ARTISTAS DA DANÇA, POIS SEUS TRABALHOS AINDA VIVEM NAS MEMÓRIAS DE COLEGAS, AMIGOS, FAMILIARES, PROFESSORES E NOS PALCOS POR ONDE ELA PASSOU. SEJA NO CARNAVAL, NO TEATRO, NAS ESCOLAS DE DANÇA OU EM LUGARES QUE JANAÍNA BAILOU.

JANAÍNA JÁ NOS DEIXOU, POIS EM 2010 UMA ESTRELINHA ELA SE TORNOU. DEPOIS DE SUA PARTIDA RECEBEU DIVERSAS HOMENAGENS, POIS ESSA ESTRELA MERECE E PRECISA SER LEMBRADA PELAS PRÓXIMAS GERAÇÕES “DANCÍSTICAS”.

AUTORES

ESTE TEXTO FOI ESCRITO EM COLABORAÇÃO POR **JACIARA JORGE** [ARTEIRA/ARTISTA DESDE PEQUENA, PROFESSORA DE DANÇA E IRMÃ DA JANAÍNA] QUE APRENDEU COM SUA FAMÍLIA QUE A DANÇA DEIXA QUALQUER PESSOA MAIS BONITA, INTERESSANTE E DIVERTIDA; **CAROLINA PORTELA**, UMA PROFESSORA, ARTISTA E PESQUISADORA, ENCANTADA COM A HISTÓRIA DE JANAÍNA E SUA PAIXÃO PELA DANÇA; E **THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS**, ARTISTA POPULAR DA ABAMBAÉ CIA DE DANÇAS BRASILEIRAS E PROFESSOR DE DANÇA, PESQUISADOR DE CULTURAS POPULARES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, COLEGA E AMIGO DE JANAÍNA.

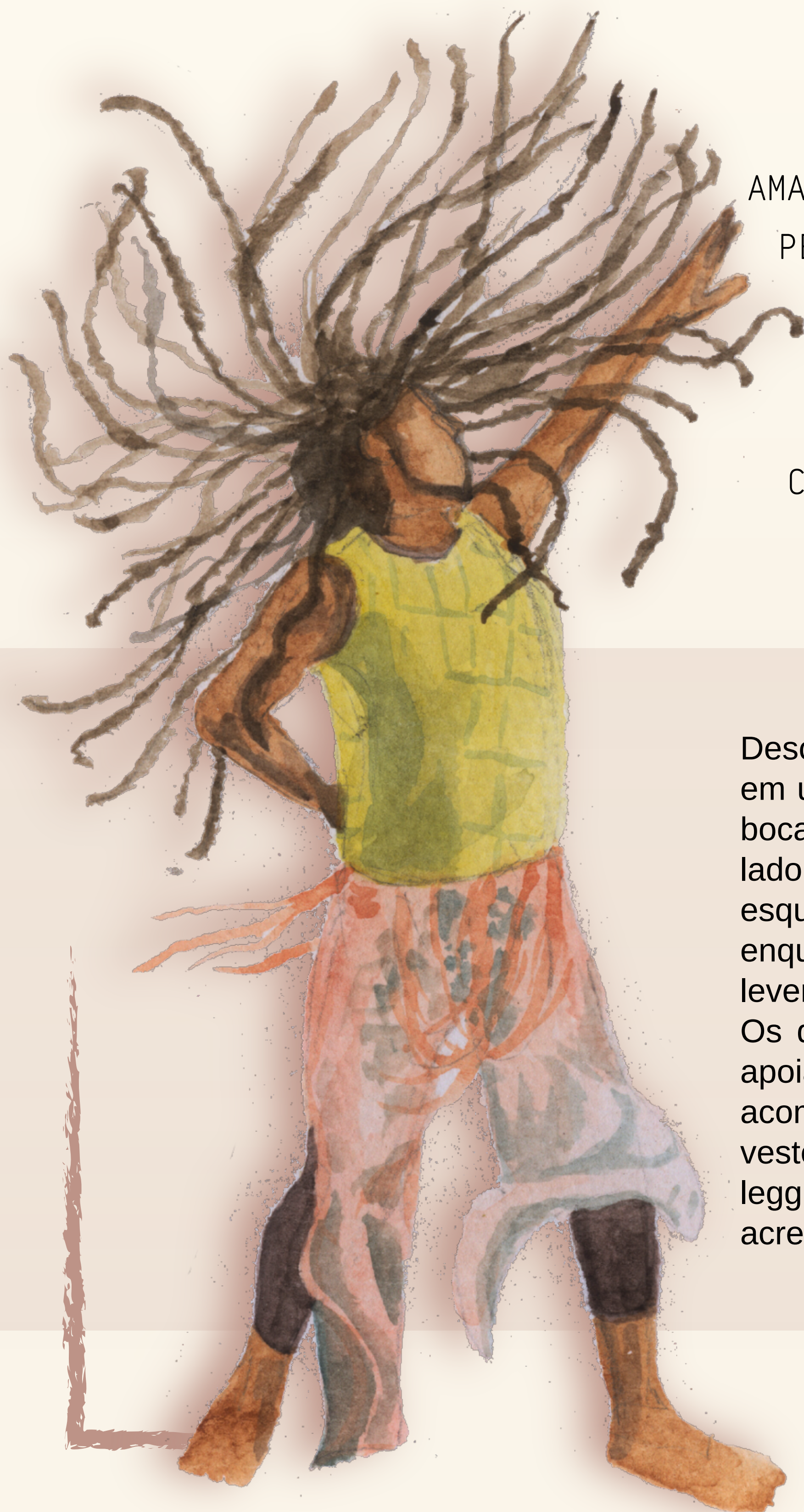




Capítulo 2:
DANIEL AMARO

Jaqueline Silva Vigorito

Capítulo 2: **DANIEL AMARO**



JOÃO DANIEL PEREIRA AMARO, MAIS CONHECIDO COMO DANIEL AMARO, É UM HOMEM NEGRO NASCIDO E CRIADO NA VILA CASTILHO, EM PELOTAS [RS]. DANIEL DANÇA E ENCANTA AO DANÇAR NO RITMO DOS TAMBORES. SEU CORPO SE MOVIMENTA E VIBRA A CADA BATUCADA, SEUS CABELOS BAILAM PELO AR, AO GIRAR, PULAR E MOVER O TRONCO, BRAÇOS, PERNAS E QUADRIL. SEUS PÉS DESCALÇOS, EM CONTATO COM A TERRA, PRODUZ A MAIS LINDA ENERGIA QUE VEM DO NEGRO, EXPRESSANDO A SUA ANCESTRALIDADE AFRICANA.

Descrição da ilustração: Na imagem, Daniel Amaro, um homem negro, é retratado em uma posição frontal, imerso em um movimento de dança. Embora seus olhos, boca e nariz não sejam perceptíveis, sua cabeça está ligeiramente inclinada para o lado. Seu braço e mão esquerda estão estendidos em direção à diagonal superior esquerda da imagem. O braço direito encontra-se com o cotovelo flexionado, enquanto a mão direita está posicionada atrás das costas. Suas pernas estão levemente afastadas, com a perna esquerda um pouco à frente da perna direita. Os dedos do pé direito tocam o chão, enquanto o pé esquerdo está totalmente apoiado. Seus cabelos são longos dreads, alcançando a altura do quadril, e acompanham o movimento lateral da cabeça como se estivessem fluindo. Daniel veste um figurino composto por uma camiseta amarela com colarinho preto e calça legging preta. Sobre a calça, há um tecido esvoaçante na cor salmão, acrescentando um toque de movimento e cor à sua vestimenta.

TUDO EM DANIEL É **AFRO**, TUDO EM DANIEL É DANÇANTE. SUAS ROUPAS SÃO CHEIAS DE CORES VIBRANTES, COMO AS ROUPAS TRADICIONAIS AFRICANAS. QUANDO ELE FALA, SUA VOZ TEM UM RITMO CONTAGIANTE, COMO SE ESTIVESSE CANTANDO UMA CANÇÃO. SEUS DREADLOCKS, QUE SÃO MECHAS EMARANHADAS, COMO SE FOSSEM TRANÇAS OU CIPÓS, BALANÇAM JUNTO AO SEUS MOVIMENTOS DE DANÇA.

VOCÊ CONHECE O DANIEL?

ELE É UMA DAS MAIORES REFERÊNCIAS EM DANÇA DE MATRIZ AFRICANA AQUI NO BRASIL E ATÉ MESMO EM OUTROS PAÍSES. DESDE GURI ESTEVE DIRETAMENTE ENVOLVIDO COM A ARTE DE DANÇAR. NA DÉCADA DE 1980, AOS SETE ANOS DE IDADE, DANIEL ESTREOU NO SALÃO DO CLUBE "FICA AHÍ PRÁ IR DIZENDO" COM O GRUPO "BROTHER SHOW". NAQUELA ÉPOCA, O GRUPO FORMADO POR ELE, MANO AMARO E MAIS DOIS AMIGOS SAÍRAM DAS FESTINHAS DE GARAGEM DA VILA CASTILHO, PARA SE APRESENTAREM EM DIFERENTES LUGARES NOS BAILES DE DOMINGO, DANÇANDO FUNK.

E VOCÊ SABIA QUE ELE NÃO PAROU POR AÍ?

DANIEL AMARO É PROFESSOR, COREÓGRAFO, BAILARINO, DIRETOR, PRODUTOR E TEM FORMAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA, BALLET CLÁSSICO, DANÇA AFRO, DANÇA MODERNA E **MÉTODO GRIOTLAB**. DANIEL MINISTRA AULAS E OFICINAS DE DANÇAS DE MATRIZES AFRICANAS NA CIDADE DE PELOTAS.

Na cultura brasileira, o termo "**afro**" é utilizado para se referir às influências e manifestações culturais que têm origem africana. A cultura afro-brasileira engloba diversas manifestações, como a música, dança, religião, culinária, vestimenta e arte. Exemplos notáveis são o samba, o maracatu, o jongo, a capoeira, o candomblé e a umbanda, que são expressões culturais que se originaram nas comunidades afrodescendentes.



Griotlab é um método de dança criado pelo coreógrafo e bailarino brasileiro Paco Gomes. O termo "Griot" vem da cultura africana e refere-se aos tradicionais contadores de histórias e preservadores da memória oral. O **método GriotLab** busca explorar a ancestralidade e a identidade negra por meio do movimento do corpo. Os bailarinos são incentivados a explorar sua própria história pessoal e coletiva, conectando-se com suas raízes africanas e expressando isso através da dança.

POR APROXIMADAMENTE DOIS ANOS, DANIEL ESTEVE FORA DO BRASIL LEVANDO SUA ARTE AO URUGUAI E À ARGENTINA, DOIS DOS NOSSOS PAÍSES VIZINHOS.

RETORNANDO AO NOSSO PAÍS, ELE FOI CONVIDADO PARA APRESENTAR UMA COREOGRAFIA EM UM GRANDE EVENTO DE CULTURA NEGRA, O **“FESTIVAL CABOBU”**. DEPOIS DESTA APRESENTAÇÃO, DANIEL RESOLVEU DAR INÍCIO À “COMPANHIA DE DANÇA DANIEL AMARO”, QUE NO COMEÇO ERA CONHECIDA COMO O “GRUPO DE DANÇA AFRO” DA CIDADE.

DO ANO DE 2000 ATÉ HOJE A COMPANHIA DESENVOLVEU DIVERSOS ESPETÁCULOS. ENTRE ELES: “REMINISCÊNCIA” [2000], “TAMBORES DO CORPO” [2001], “ÂMAGO” [2003], “HOMENS IFÁ” [2004], “MARIA, MARIAS” [2005].

VEJAM SÓ QUE IDEIA LEGAL: EM 2010 A COMPANHIA COMPLETOU DEZ ANOS DE FUNDAÇÃO E NA OCASIÃO FOI MONTADO O ESPETÁCULO “A REMINISCÊNCIA DOS TAMBORES DO CORPO NO ÂMAGO DOS HOMENS IFÁ NA CRENÇA DO MARIA, MARIAS” QUE É A UNIÃO DOS CINCO PRIMEIROS ESPETÁCULOS.

CONTINUANDO COM AS CRIAÇÕES, DANIEL TAMBÉM DIRIGIU OS ESPETÁCULOS “RIO DE SANGUE” [2013], “A DANÇA DOS ORIXÁS” [2017], “FUZUÊ” [2020] E “OGUM” [2020].



O **Festival Cabobu** é um evento muito especial que acontece na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Ele é conhecido por reunir várias manifestações da cultura negra, como música, dança e teatro. Também, tem como objetivo valorizar o sopapo, que é um tambor criado no Rio Grande do Sul.

No **Festival Cabobu**, artistas e grupos de diferentes lugares se reúnem para mostrar seus talentos. Eles se apresentam em palcos e espaços especiais, onde todos podem assistir e se divertir com suas performances.

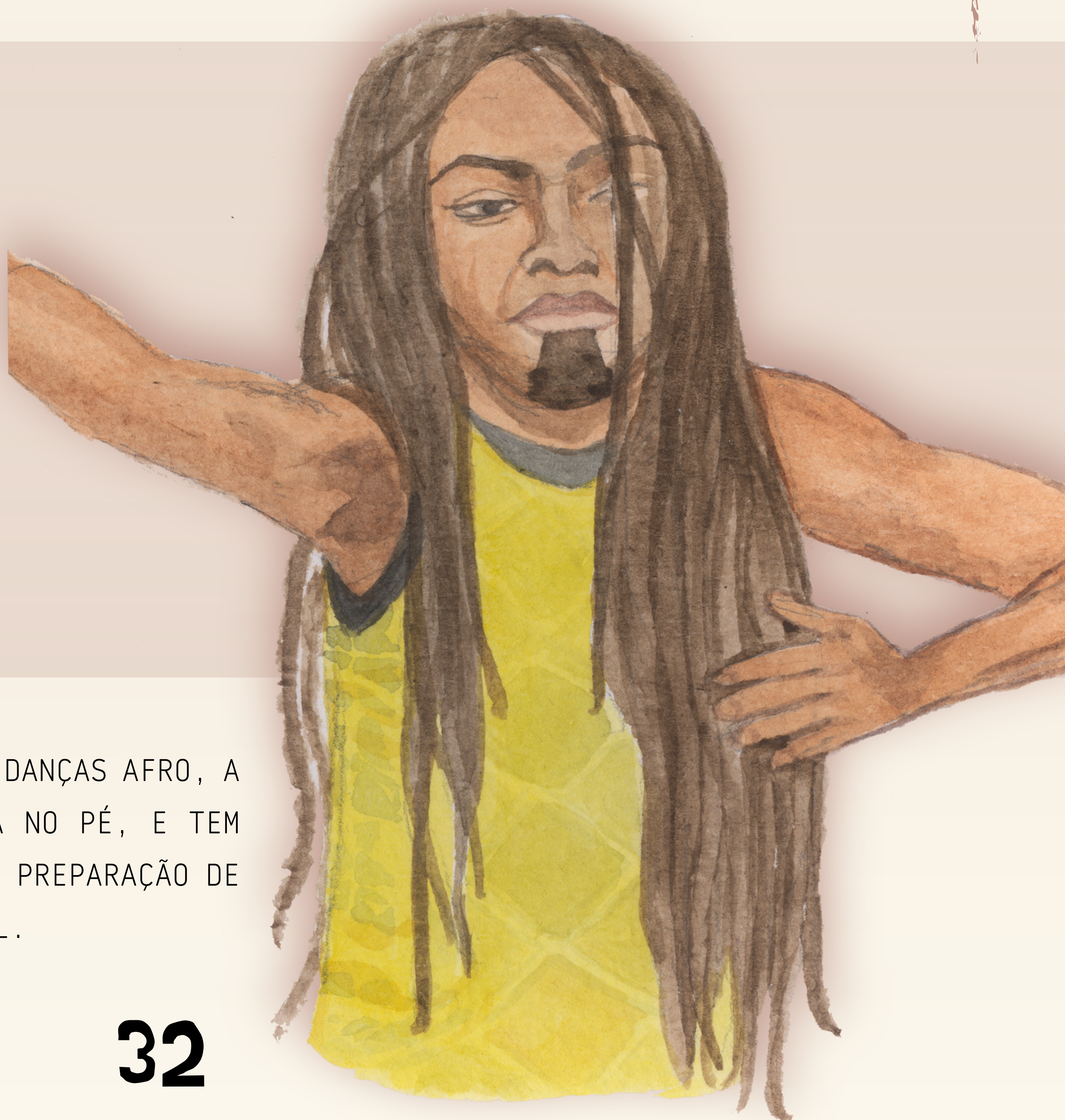
Além das apresentações, também tem várias barracas de comidas deliciosas. Você pode experimentar comidas típicas da região, como churrasco, pastel e doces tradicionais pelotenses.



NESSA TRAJETÓRIA, DANIEL SAIU DA VILA CASTILHO PARA OUTROS ESPAÇOS PELOTENSES LEVANDO O CONHECIMENTO E AS RAÍZES DA DANÇA NEGRA, RESSIGNIFICANDO PESSOAS E OCUPANDO ESPAÇOS COMO A BIBLIOTHECA PÚBLICA DE PELOTAS, O MUSEU DO DOCE, O MUSEU DA BARONESA, O TEATRO GUARANY, O CLUBE CULTURAL FICA AHÍ PRÁ IR DIZENDO, O ESPAÇO DE TERAPIAS CORPORAIS CLAUDIA WEINGARTNER, ENTRE OUTROS. VOCÊ CONHECE ESSES LUGARES? JÁ VISITOU ALGUM DELES?

Descrição da ilustração: Na imagem, Daniel Amaro está enquadrado da cintura para cima, ocupando o centro da cena em um movimento de dança. Seu olhar é direcionado para baixo, enquanto seu tronco permanece voltado para frente. O braço esquerdo está flexionado para a frente, e sua mão toca suavemente a lateral esquerda do peito. Uma parte do braço direito é visível, estendendo-se diagonalmente para a esquerda da imagem. Daniel usa dreads longos que alcançam a linha da cintura, conferindo-lhe um visual marcante. Seus olhos grandes, nariz largo, lábios grossos e cavanhaque complementam sua aparência. Ele veste uma camiseta amarela cavada, com um colarinho preto.

ALÉM DA CRIAÇÃO DE COREOGRAFIAS DE DANÇAS AFRO, A CIA TAMBÉM ESTUDA E DANÇA O SAMBA NO PÉ, E TEM PRESTADO SERVIÇOS NA COORDENAÇÃO E PREPARAÇÃO DE JURADOS PARA O CARNAVAL DA REGIÃO SUL.



DANIEL AMARO É UM ARTISTA MUITO TALENTOSO. ATRAVÉS DA DANÇA, ELE MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NEGRA, PARA QUE TODOS POSSAM SE SENTIR REPRESENTADOS.

O TRABALHO DE DANIEL NÃO COMEÇOU AGORA, ELE ESTÁ CONTINUANDO UMA TRADIÇÃO QUE VEIO DOS SEUS ANTEPASSADOS. ELE COMPARTILHA A CULTURA QUE FOI TRAZIDA PELOS POVOS QUE AQUI FORAM ESCRAVIZADOS E QUE CONTRIBUÍRAM MUITO PARA A FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO.

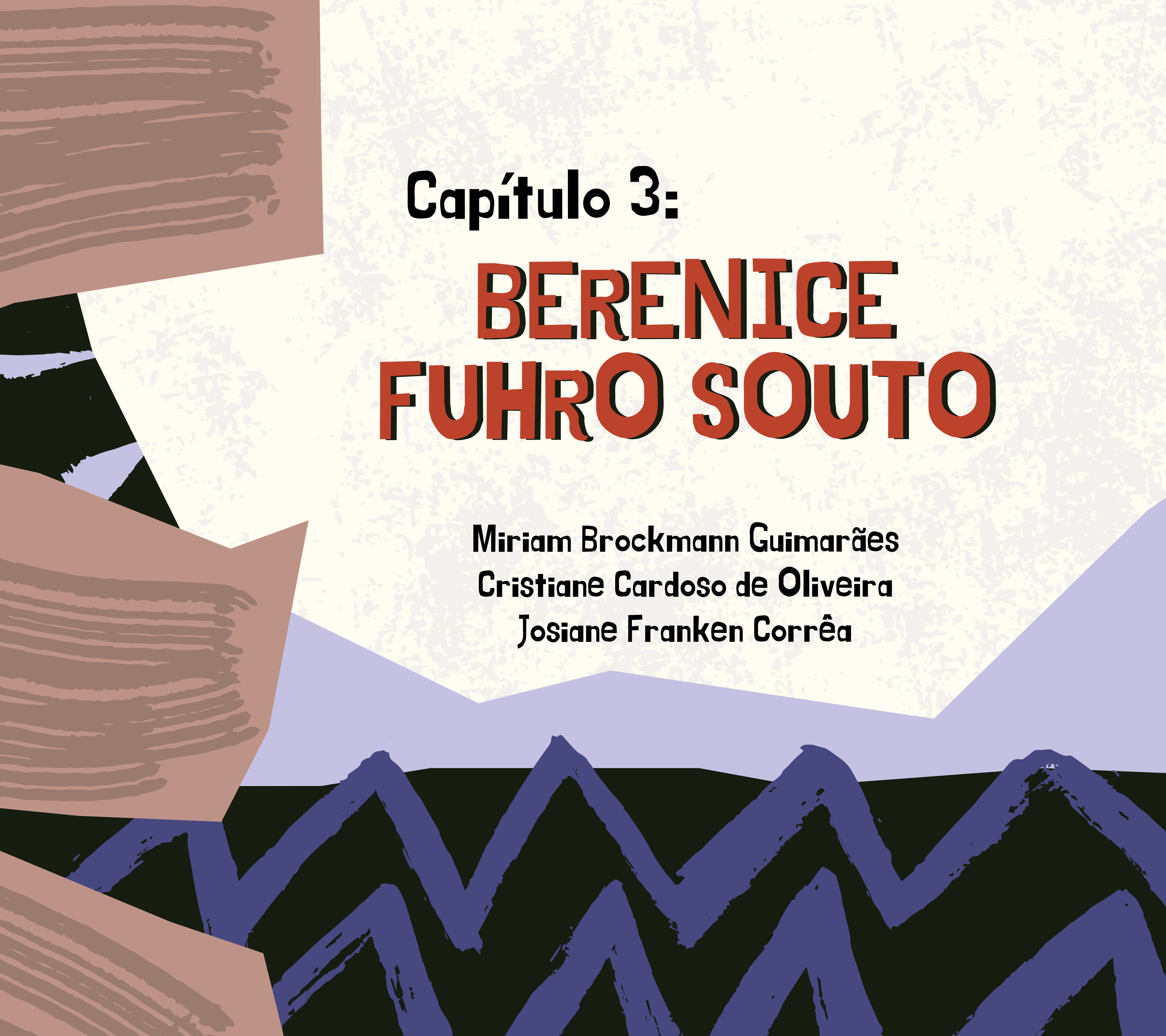
E NÃO É SÓ DANIEL QUE ESTÁ FAZENDO ISSO, TODAS AS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA COMPANHIA, COMO ALUNOS, MEMBROS DO GRUPO OU MESMO QUE ASSISTE ÀS APRESENTAÇÕES, ESTÃO AJUDANDO A ESPALHAR SUAS IDEIAS. ELES SÃO COMO MULTIPLICADORES, LEVANDO ADIANTE A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NEGRA E MOSTRANDO COMO ELA É BONITA E SIGNIFICATIVA.

ASSIM, A COMPANHIA DE DANÇA DANIEL AMARO É UMA FORMA DE CELEBRAR A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E TRAZER VISIBILIDADE PARA A HERANÇA NEGRA ATRAVÉS DA DANÇA. É UM TRABALHO MUITO IMPORTANTE QUE AJUDA A VALORIZAR E RESPEITAR A DIVERSIDADE DO NOSSO PAÍS.



AUTORA

ESTE TEXTO FOI ESCRITO POR **JAQUELINE SILVA VIGORITO**, UMA MULHER NEGRA, PROFESSORA DE DANÇA QUE AMA DANÇAR, COMER CHOCOLATE E BRIGADEIRO. COM MUITO PRAZER ELA ESCREVEU ESTE TEXTO, POIS QUANDO ESTAVA NA FACULDADE DE DANÇA, TEVE O PRIVILÉGIO DE CONHECER O DANIEL E O SEU MARAVILHOSO TRABALHO. MAIS DO QUE ISSO, JAQUE FEZ PARTE DA COMPANHIA DE DANÇA DANIEL AMARO. E ATÉ MESMO MINISTROU AULAS DE DANÇA AFRO EM RIO GRANDE - CIDADE VIZINHA DE PELOTAS - PELA CIA. A JAQUE ADORA DAR AULAS DE DANÇA PARA CRIANÇAS NA ESCOLA. E QUANDO NÃO ESTÁ NA ESCOLA, LEVA A ARTE DE DANÇAR PARA OUTROS ESPAÇOS!



Capítulo 3:
BERENICE
FUHRO SOUTO

Miriam Brockmann Guimarães
Cristiane Cardoso de Oliveira
Josiane Franken Corrêa

Capítulo 3:

BERENICE FUHRO SOUTO (BERÊ)

A HISTÓRIA QUE CONTAREMOS AGORA É SOBRE A ARTISTA BERENICE FUHRO SOUTO, QUE NASCEU EM RIO GRANDE - UMA CIDADE BEM NO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, PERTINHO DA CIDADE DE PELOTAS -, MAS QUE POR TODA A SUA VIDA DANÇOU E ENSINOU DANÇA NA CIDADE DE **PELOTAS**.

BERÊ, COMO ERA CARINHOSAMENTE CHAMADA, NASCEU EM 1º DE MARÇO DE 1958. COM OITO ANOS DE IDADE, BERÊ ENTROU NA **ESCOLA VISCONDE DA GRAÇA**, ONDE CURSOU ECONOMIA DOMÉSTICA. QUANDO MAIOR - NÃO SÓ DE TAMANHO, MAS TAMBÉM DE IDADE - TORNOU-SE UMA PROFESSORA FORMADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

FOI DURANTE A FACULDADE QUE BERÊ TEVE MAIOR INTERESSE POR TRABALHAR COM DANÇA. ELA PARTICIPAVA SEMPRE QUE PODIA DE CURSOS E EVENTOS DE DANÇA E, AOS POUCOS, AO ESTUDAR E DANÇAR MUITO, FOI CRIANDO O SEU PRÓPRIO MODO DE ENSINAR E ISSO FOI FANTÁSTICO PARA PODER ENSINAR DANÇA PARA OUTRAS PESSOAS DA CIDADE.

EM 1983, INICIOU AS ATIVIDADES DE UM ESPAÇO DE ARTE IMPORTANTE EM PELOTAS: A *ESTÍMULO - CENTRO DE ARTE E MOVIMENTO*, POR ONDE PASSARAM MUITOS ALUNOS ATÉ 2012, QUANDO O ESPAÇO FOI FECHADO. NESTE LUGAR ACONTECIAM DIFERENTES ATIVIDADES, COMO ENSINO DE DIVERSOS TIPOS DE DANÇA, GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA, ATIVIDADES CIRCENSES E PROJETOS SOCIAIS.

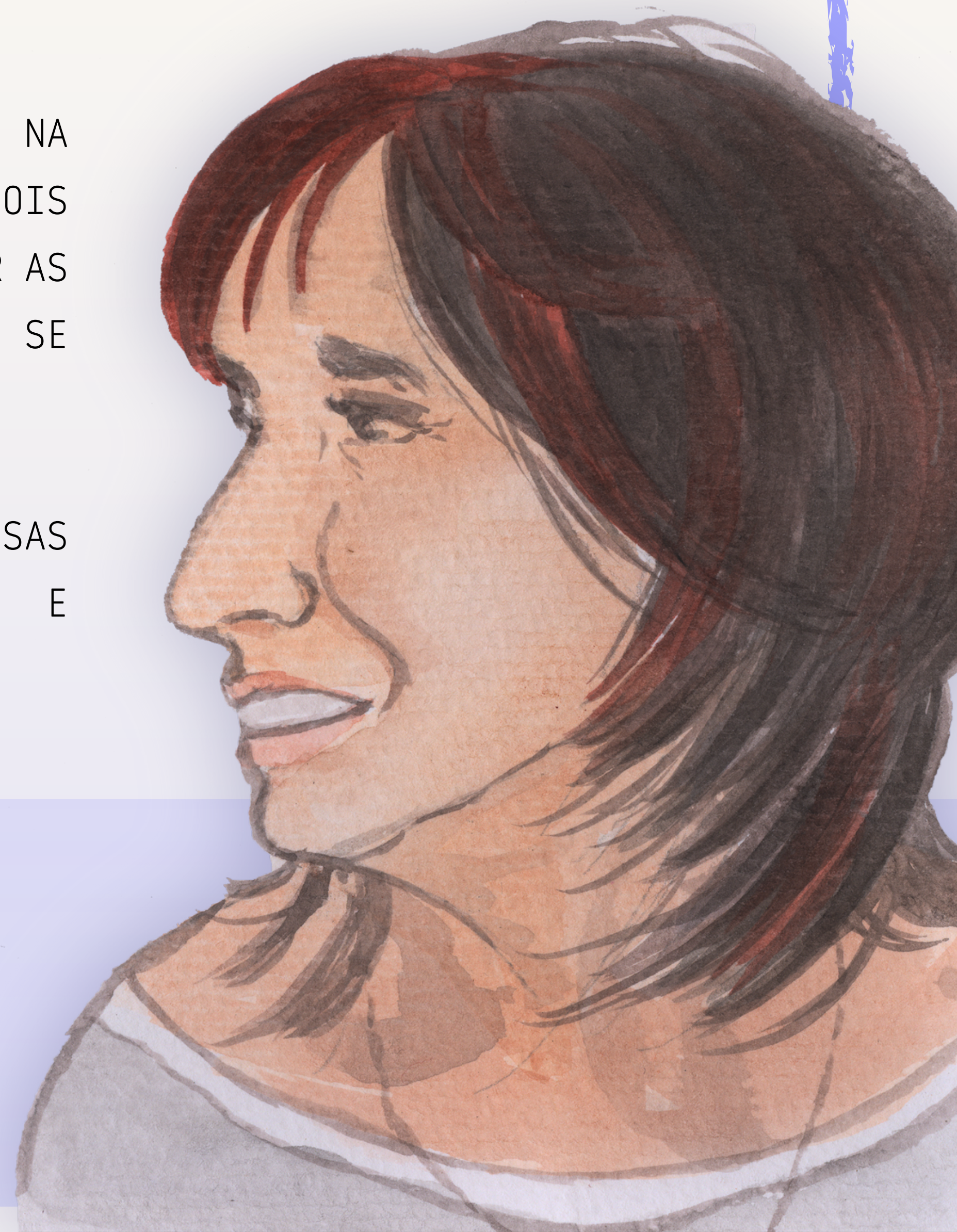
Pelotas e Rio Grande são duas cidades vizinhas no Estado do Rio Grande do Sul. Para ir de uma cidade a outra é preciso fazer uma viagem que dura uma hora - se for de carro ou ônibus.

Foi uma escola que iniciou suas atividades em 1923. Há muito tempo, não é!? No início, só meninos podiam estudar lá e, a partir de 1957, com a criação do Curso de Economia Doméstica e Rural, meninas também puderam fazer parte da escola. Há alguns anos a **Escola Visconde da Graça** foi transformada em um Instituto Federal de ensino público e gratuito, que tem ensino médio, cursos técnicos, faculdades e ainda outros cursos mais!

BERÊ TAMBÉM COSTUMAVA CONVIDAR ARTISTAS IMPORTANTES NA CENA DA DANÇA BRASILEIRA PARA VISITAREM PELOTAS, POIS ACREDITAVA QUE SUAS ALUNAS E SEUS ALUNOS DEVERIAM TER AS MAIS DIVERSAS EXPERIÊNCIAS PARA QUE PUDESSEM SE APERFEIÇOAR NA ARTE DE DANÇAR. E OS ALUNOS ADORAVAM!!

COM AS TURMAS DA *ESTÍMULO*, BERÊ RECEBEU DIVERSAS PREMIAÇÕES EM FESTIVAIS ARTÍSTICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS!

Descrição da ilustração: Imagem de Berê enquadrada do peito para cima. Mulher branca, possui cabelos lisos e castanhos com tons avermelhados na altura do pescoço, ela tem olhos pequenos, nariz grande e lábios finos, esboça um pequeno sorriso. Ela está olhando para o lado esquerdo da imagem, veste um colar e uma blusa cinza.



AO LONGO DOS ANOS, DANÇANDO E ESTUDANDO MUITO BERÊ FOI PREFERINDO UM TIPO DE DANÇA PARA TRABALHAR, A DANÇA CONTEMPORÂNEA. ESTA DANÇA PODE PROMOVER MUITA LIBERDADE NA HORA DE CRIAR MOVIMENTOS PARA COREOGRAFIAS E ENVOLVE A IMAGINAÇÃO DE COREÓGRAFOS E BAILARINOS, ALGO QUE BERÊ SEMPRE AMOU. E OS ALUNOS COSTUMAVAM FICAR MUITO CURIOSOS.

POR ISSO, TAMBÉM EM PELOTAS, ELA CRIOU E DIRIGIU O “CENTRO CONTEMPORÂNEO BERÊ FUHRO SOUTO”, QUE EXISTIU DE 1990 ATÉ 2016. NO CENTRO CONTEMPORÂNEO, A ARTISTA E SEUS COLABORADORES, INVENTARAM DANÇAS NAS RUAS, PRAÇAS E PRÉDIOS PELOTENSES, BUSCANDO UMA CONEXÃO PRÓXIMA COM AQUELES QUE ESTAVAM ASSISTINDO: OS ESPECTADORES.

BERÊ TINHA O COSTUME DE CONVIDAR OUTROS ARTISTAS PARA COLABORAR NAS SUAS CRIAÇÕES, ALGO BEM MARCANTE NO SEU TRABALHO COM DANÇA. MUITAS PESSOAS CRIATIVAS FIZERAM ARTES DE ILUMINAÇÃO, CENÁRIOS, FIGURINOS, TRILHAS SONORAS E OUTROS ELEMENTOS JUNTO COM AS CRIAÇÕES DE BERÊ. VOCÊ JÁ TINHA PENSADO QUE A ARTE DA DANÇA NÃO ENVOLVE APENAS A AÇÃO DE DANÇAR?

DIZEM QUE ESTA ARTISTA NUNCA PARAVA DE SONHAR E ESTAVA SEMPRE INVENTANDO POESIAS: ELA ERA UMA POETA DA DANÇA! TINHA ATÉ UM PROJETO QUE SE CHAMOU “PALAVRA COREOGRAFADA”. JÁ PENSOU QUE LEGAL DANÇAR AS PALAVRAS?

SEU TRABALHO FOI RECONHECIDO EM MUITOS LUGARES DO BRASIL E DO MUNDO. ELA APRESENTOU SUAS CRIAÇÕES E MINISTROU **OFICINAS DE DANÇA** EM EVENTOS COMO O “CONGRESSO MUNDIAL DE DANÇA”, QUE ACONTECEU EM 2010, EM ATENAS, NA GRÉCIA, POR EXEMPLO.



Oficinas de dança são aulas de dança esporádicas que podem acontecer em eventos de dança. Elas tem o intuito de apresentar e ensinar um tipo de dança em um pequeno período de tempo.

E BERÊ NÃO SÓ CRIAVA DANÇA, COMO TAMBÉM ORGANIZAVA EVENTOS PARA CONVERSAR COM AS PESSOAS SOBRE **POLÍTICAS PÚBLICAS** PARA INCENTIVAR A ARTE DA DANÇA. ELA LUTAVA PELOS DIREITOS DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM COM ESTA ARTE, COMO OS BAILARINOS, COREÓGRAFOS, CENÓGRAFOS, ILUMINADORES, ENTRE OUTROS. E CHEGOU A ATUAR COMO **CONSELHEIRA ESTADUAL DE CULTURA, REPRESENTANDO O RIO GRANDE DO SUL NO COLEGIADO SETORIAL DE DANÇA.**



Políticas públicas são decisões e ações que o governo toma para ajudar as pessoas. Essas decisões são feitas pensando em melhorar a vida de todos os cidadãos, incluindo as crianças. As políticas públicas são importantes porque ajudam a construir um lugar melhor para viver.

O **Colegiado Setorial de Dança** faz parte do Conselho Nacional de Política Cultural do Ministério da Cultura do nosso país. Lá, se reúnem importantes profissionais de todas as regiões brasileiras, para criar ações que garantem e ampliam o acesso à cultura para o povo do Brasil.

Descrição da ilustração: Imagem de doze pessoas situadas num palco de um teatro, todas elas estão de costas com a parte frontal do corpo projetada para a plateia. O teatro está lotado de pessoas, porém não se pode identificar o formato do público, o que deixa a imagem em parte abstrata, há um lustre grande no teto. No centro do palco vemos Berê em pé, ela tem cabelo liso até a altura das escápulas, seus braços estão à frente do corpo, ela usa vestido vermelho de mangas longas com comprimento na altura dos joelhos e meia calça preta. Ao lado esquerdo dela tem seis pessoas, ao lado direito há cinco pessoas, todas elas estão dispostas uma ao lado da outra sentadas na beirada do palco e vestem uma túnica branca.

ALGUNS DOS ESPETÁCULOS DE DANÇA MAIS LEMBRADOS QUE FORAM DIRIGIDOS POR BERÊ SÃO: **“BÚZIOS” [2000]**, “NAU DOS SENTIMENTOS” [2004], “ROSA BAGUALA” [2010; 2015] E “TEMPOS BRANCOS” [2014]. SE VOCÊ ESTUDA EM PELOTAS, PODE FAZER UMA PESQUISA E PERGUNTAR PARA AS PESSOAS MAIS VELHAS SE ELAS CONHECERAM E, QUEM SABE, ATÉ DANÇARAM, ALGUM DESTES TRABALHOS DE BERÊ!

ALGO QUE NÃO PODEMOS ESQUECER É O GOSTO DE BERÊ PELO **CHIMARRÃO!** EM TODOS OS ENSAIOS A CUIA E A ERVA-MATE ESTAVAM PRESENTES. JÁ IMAGINOU ALGUÉM DANDO AULA E TOMANDO CHIMARRÃO!? POIS BEM, A BERÊ FAZIA ISSO! ERA COMO UMA MARCA REGISTRADA!

E NA DANÇA DA VIDA, BERÊ TEVE TRÊS FILHOS. EM 1981 NASCEU ISMAEL, SEU PRIMEIRO FILHO. EM 1984 NASCEU GUILHERME E, EM 1993, NASCEU CAUÊ. ALÉM DE MÃE, BERÊ TAMBÉM FOI AVÓ. ISABEL, FILHA DO ISMAEL COM A CRISTIANE; E ANTÔNIA, FILHA DO GUILHERME COM A BEATRIZ. BERÊ CHAMAVA AS NETAS DE “MINHAS GURIAS”.

EM 2017, BERÊ VIROU UMA ESTRELINHA, MAS SEUS ENSINAMENTOS PERMANECEM VIVOS EM NÓS: TEM MUITA GENTE QUE DANÇA E ENSINA DANÇA EM DIFERENTES LUGARES DO MUNDO POR INFLUÊNCIA DELA E ISSO É MUITO LEGAL!

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DESTA MULTI-ARTISTA PELOTENSE?

Quando é colocado um nome entre aspas, significa que este é o **título do espetáculo**. Em textos, isso pode acontecer para falar o nome dos títulos de livros, de canções, de filmes, etc. O ano em que foi feito o trabalho é colocado entre parênteses, como aqui: em que significa que o espetáculo chamado “Búzios” foi realizado no ano de 2000.



O **chimarrão** é uma bebida de origem indígena e muita gente no Sul do país cultiva a tradição de tomar chimarrão com os amigos. Você já sentiu o gostinho amargo dessa bebida?

AUTORAS

ESTE TEXTO FOI ESCRITO EM COLABORAÇÃO POR **MIRIAM BROCKMANN GUIMARÃES**, UMA ARTISTA E PESQUISADORA QUE ESTUDOU O TRABALHO DE BERÊ; **CRISTIANE CARDOSO DE OLIVEIRA**, NORA DE BERÊ E BAILARINA DO CENTRO CONTEMPORÂNEO BERÊ FUHRO SOUTO; E **JOSIANE FRANKEN CORRÊA**, UMA PROFESSORA DE DANÇA QUE FOI ACOLHIDA POR BERÊ EM PELOTAS E QUE APRENDEU A DANÇAR COM AS PALAVRAS E A GOSTAR DO “CHÁ DA CASA”, ASSIM COMO BERÊ LHE ENSINOU.





Capítulo 4:
MARITZA FLORES
FERREIRA FREITAS

Ludmila de Lima Coutinho
Beliza Gonzales Rocha

Capítulo 4:

MARITZA FLORES FERREIRA FREITAS

NO EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS, NO DIA 25 DE DEZEMBRO DE 1959, NASCEU MARITZA, MENINA QUE SEMPRE TEVE A ARTE PRESENTE NA SUA VIDA, DENTRO E FORA DA ESCOLA. AINDA CRIANÇA, PARTICIPAVA NO COLÉGIO DAS ATIVIDADES QUE ENVOLVIAM O TEATRO, A DANÇA E A MÚSICA. ELA CHEGOU A SER PARTE DO CORAL DA SUA ESCOLA COMO SOLISTA.

ADOLESCENTE, FORMOU-SE PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PARTIR DE 1982, PASSOU A DAR AULAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE.

A PRIMEIRA ESCOLA EM QUE TRABALHOU FOI A “ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO JOSÉ DOMINGUES” [CONHECIDA HOJE COMO EMEF NESTOR ELISEU CROCHEMORE], LOCALIZADA NA ZONA RURAL DE PELOTAS.

EM SEGUIDA, TRABALHOU NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E COMO PROFESSORA EM DIFERENTES ESCOLAS, ATÉ INICIAR A SUA ATUAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CECÍLIA MEIRELES. É NESTA ESCOLA, QUE MARITZA INICIA O SEU TRABALHO DESENVOLVENDO PRÁTICAS DE DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, QUE DAVAM VISIBILIDADE À NEGRITUDE E IDENTIFICAÇÃO DAS CRIANÇAS NEGRAS DA ESCOLA.

MAS, FOI EM 1992, NO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE, QUE MARITZA APROFUNDA SEU TRABALHO COM DANÇA E TORNA-SE REFERÊNCIA DA DANÇA ESCOLAR NA CIDADE.



Descrição da ilustração: Maritza, uma mulher negra, ocupa o centro da imagem. Ela tem cabelo crespo e curto na cor preto preso em rabo de cavalo, tem olhos pequenos, nariz largo e lábios médios. Usa um óculos preto de armação quadrada, brincos de bola amarela, uma pulseira vermelha em seu punho esquerdo e um lenço amarelo no bolso que se localiza no lado direito de sua blusinha preta. O rosto de Maritza está voltado para frente, porém seu olhar está para a diagonal direita da imagem, sua boca está aberta como se estivesse cantando, com a mão esquerda próxima a sua boca ela faz menção a um microfone, conseguimos ver parte do seu braço direito.

NO **CMP**, EM 1992, É CHAMADA PARA ATUAR COMO PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, MAS TAMBÉM TRABALHAR COM A DANÇA NA ESCOLA COMO ATIVIDADE **EXTRACLASSE**, ASSUMINDO ASSIM, O “GRUPO DE DANÇA DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE”.

COM A PROFESSORA MARITZA, O GRUPO GANHOU ESPAÇO E VISIBILIDADE, E ENTRE AS SUAS CONQUISTAS ESTÁ A SALA DE DANÇA, LOCAL QUE INICIALMENTE NÃO ESTAVA DESTINADO À DANÇA NO COLÉGIO, MAS QUE FOI CONQUISTADO ATRAVÉS DA PERSISTÊNCIA DE MARITZA NA BUSCA POR UM LOCAL ADEQUADO PARA AS SUAS AULAS PRÁTICAS. ALÉM DE TAMBÉM TEREM SIDO FEITAS MELHORIAS NO AUDITÓRIO DA ESCOLA, QUE AO LONGO DOS ANOS FOI COMPLEMENTANDO A SUA ESTRUTURA PARA RECEBER OS ESPETÁCULOS QUE APRESENTAVAM AS DANÇAS CRIADAS PELO GRUPO.

MARITZA DESTACOU-SE POR TRAZER TEMAS QUE REFLETIAM SOBRE O COTIDIANO, A CIDADE DE PELOTAS E A NEGRITUDE PARA A SALA DE AULA E PARA APRESENTAÇÕES DE DANÇA. TINHA COMO BASE DAS CRIAÇÕES A DANÇA AFRO E A DANÇA EDUCAÇÃO, MAS TAMBÉM LEVAVA PARA O GRUPO OUTROS ESTILOS COMO O JAZZ E A DANÇA CONTEMPORÂNEA. VOCÊ CONHECE ESSES ESTILOS DE DANÇA?

CMP é a sigla que está sendo utilizada para se referir ao Colégio Municipal Pelotense.

Sabe quando a gente tem atividades que acontecem fora da sala de aula? Isso é o que a gente chama de "**extraclasse**". São atividades que acontecem em horários diferentes, como depois da aula ou até mesmo nos fins de semana.



PARA MINISTRAR AS SUAS AULAS, MARITZA FAZIA CURSOS COM OUTRAS PROFESSORAS E PROFESSORES, INCLUSIVE COM DUAS PESSOAS QUE TAMBÉM TEM AS SUAS HISTÓRIAS CONTADAS NESTE LIVRO: DANIEL AMARO E BERÊ FUHRO SOUTO.

À FRENTE DO GRUPO DE DANÇA DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE, DESENVOLVEU ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE TODAS AS SUAS TURMAS CONHECIAM: COMO A FAMOSA DIAGONAL UTILIZADA PARA ENSAIAR AS MOVIMENTAÇÕES E A CIRCULARIDADE PARA TRABALHAR O ALONGAMENTO.

AS AULAS TAMBÉM TINHAM EXERCÍCIOS DE RITMO, REALIZADOS NAS TRAJETÓRIAS E DESLOCAMENTOS E AS SEQUÊNCIAS COREOGRÁFICAS QUE ERAM TRABALHADAS POUCO A POUCO AO LONGO DOS ENSAIOS, ATÉ SE TORNAREM AS COREOGRAFIAS APRESENTADAS NO ESPETÁCULO.

SEMPRE PROCUROU TRAZER O **PROTAGONISMO** DOS ALUNOS EM TODOS OS MOMENTOS, INCENTIVANDO A PESQUISA DE POSSÍVEIS TEMAS PARA OS ESPETÁCULOS E A ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA A APRESENTAÇÃO DE IDEIAS.

MARITZA FOI GANHANDO ESPAÇO COM O GRUPO DE DANÇA TAMBÉM FORA DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE. O GRUPO RECEBIA CONVITES PARA APRESENTAÇÕES EM OUTRAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DA CIDADE.



Na sala da professora Maritza, os alunos podiam participar das atividades do jeito deles, dando ideias e sugestões legais. Isso é chamado de **protagonismo**, que significa ser o líderzinho das suas próprias ideias. É bem legal quando a gente pode ajudar a decidir o que fazer na aula!

CHEGOU A PARTICIPAR DE CINCO EDIÇÕES DO DANÇA ESTUDANTES, FESTIVAL REALIZADO JUNTO COM O SANTA MARIA EM DANÇA, NA CIDADE DE SANTA MARIA - RS, EM QUE ESCOLAS DE TODO O ESTADO COSTUMAVAM DANÇAR.

A PRIMEIRA VEZ EM QUE O GRUPO APRESENTOU UMA COREOGRAFIA FOI EM 1999. E EM PRATICAMENTE TODAS AS SUAS APRESENTAÇÕES O GRUPO DE DANÇA ESTEVE ENTRE OS PREMIADOS, CONQUISTANDO INCLUSIVE O PRIMEIRO LUGAR POR DUAS VEZES COM COREOGRAFIAS DE DANÇA AFRO.

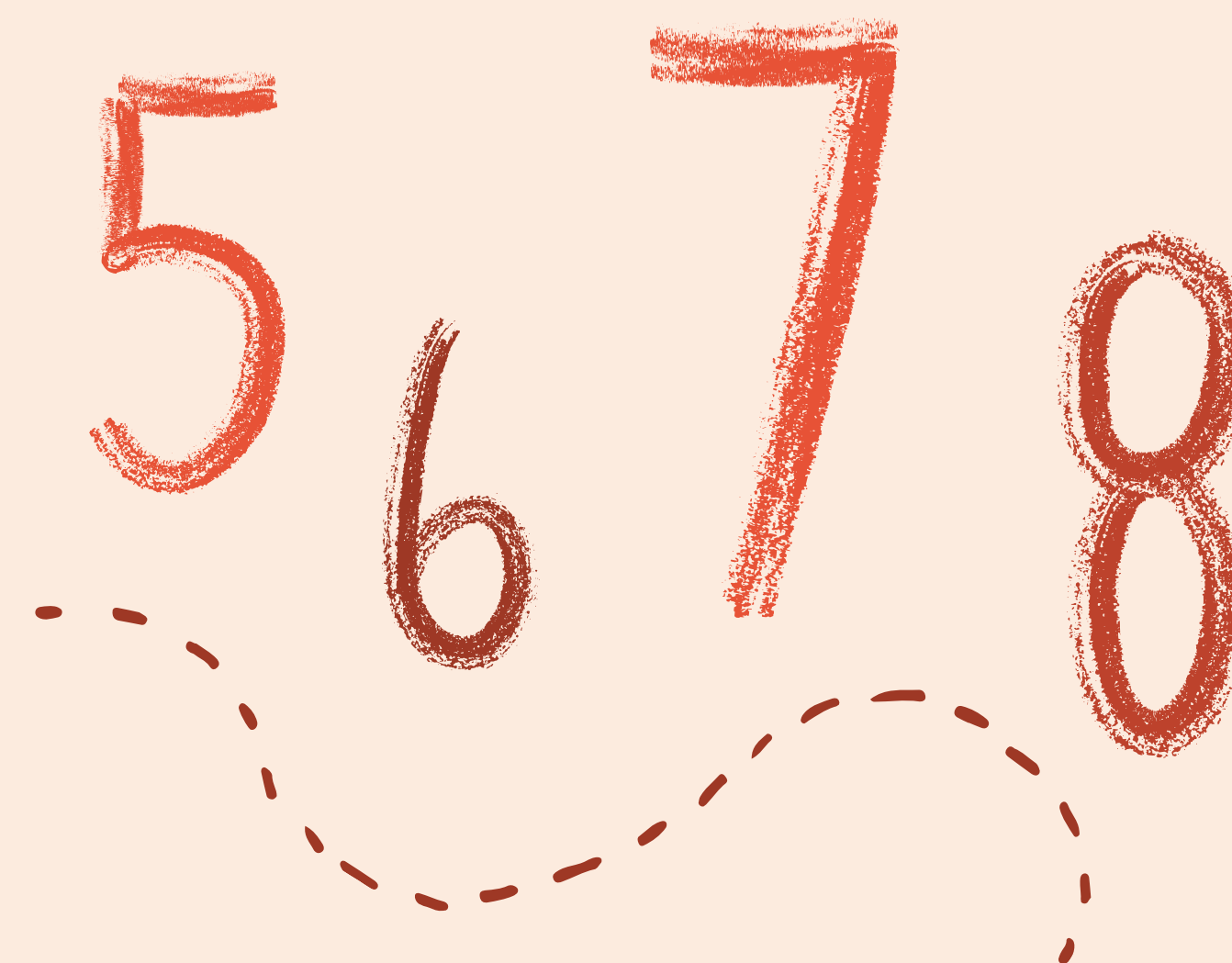
A PROFESSORA MARITZA, TAMBÉM FOI UMA DAS RESPONSÁVEIS POR CRIAR A **“MOSTRA MUNICIPAL DE DANÇA ESCOLAR”**. A MOSTRA TEVE O SEU PRIMEIRO MOVIMENTO EM 1992, REUNINDO OUTROS GRUPOS DE ALGUMAS ESCOLAS MUNICIPAIS, QUE APRESENTAVAM SUAS DANÇAS UNS PARA OS OUTROS. E A PARTIR DE 1993, ENFIM, ESTRUTURA-SE COMO MOSTRA E SEGUE ACONTECENDO ATÉ O ANO DE 2006.

O EVENTO ERA ORGANIZADO DE FORMA A SER UMA GRANDE APRESENTAÇÃO QUE TRAZIA GRUPOS DE DANÇA DE DIVERSAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PELOTAS PARA APRESENTAREM OS SEUS TRABALHOS DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO. ERA UM GRANDE MOMENTO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS E SABERES ENTRE TODAS AS PESSOAS QUE PARTICIPAVAM DAQUELES GRUPOS.



A **Mostra de Dança** é um evento muito legal onde as pessoas mostram seus trabalhos artísticos. Na Mostra de Dança da escola, os alunos têm a chance de mostrar suas danças e sentir como é estar no palco, se apresentando para uma plateia. É uma experiência bem emocionante!

Em 2022 começou um movimento para refazer a **Mostra Municipal de Dança Escolar** em Pelotas e Maritza é uma das professoras envolvidas nesta organização.



A CADA ANO A MOSTRA FOI CRESCENDO, RECEBENDO CADA VEZ MAIS ESCOLAS E SENDO REALIZADA EM MAIS DE UM DIA. OS ALUNOS DO GRUPO DE DANÇA DO CMP, ALÉM DE DANÇAR, PARTICIPAVAM DE TODA A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, RECEBENDO OS OUTROS GRUPOS E AJUDANDO NA PRODUÇÃO DA MOSTRA.

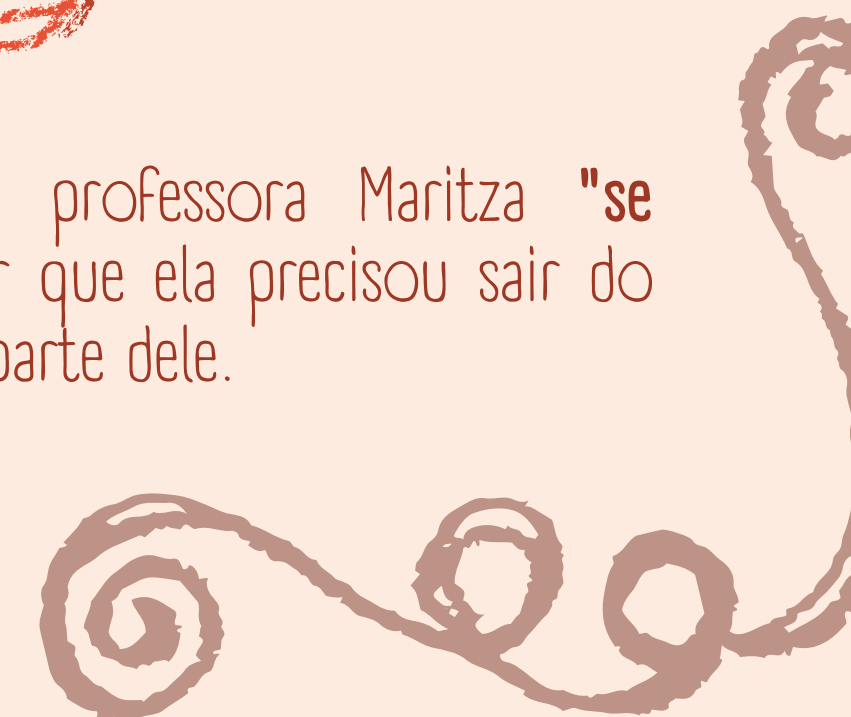
MARITZA COORDENOU O GRUPO DE DANÇA ATÉ O ANO DE 2003, E APÓS REPASSOU ESTA FUNÇÃO PARA PROFESSORA CINTIA ENGELKES, QUE HAVIA SIDO TAMBÉM ALUNA DO GRUPO. **AO SE DESLIGAR** DO GRUPO, CONTINUOU NO COLÉGIO PELOTENSE MINISTRANDO AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATÉ SE APOSENTAR, EM 2019.

OUTRO PROJETO EM QUE MARITZA ESTEVE ENVOLVIDA FOI O "CABOBU". EVENTO QUE TEVE **TRÊS EDIÇÕES** NA CIDADE DE PELOTAS, E LEVA NO NOME OS SUFIXOS DOS TRÊS MELHORES **SOPAPEIROS** DA CIDADE: CACAIO, BOTO E BUCHA. A IDEIA SURGE DO ARTISTA PELOTENSE GIBA-GIBA, DE CHAMAR A ATENÇÃO PARA A INVISIBILIDADE DA PRESENÇA DE PESSOAS NEGRAS NO EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL.

ALÉM DE, RECONSTRUIR A IDENTIDADE CULTURAL NEGRA DE PELOTAS, ATRAVÉS DO RESGATE DO **TAMBOR DE SOPAPO** E SUA ANCESTRALIDADE. O PROJETO ENTROU EM PRÁTICA EM 1999 NA REALIZAÇÃO DE OFICINAS E NO FESTIVAL EM FEVEREIRO DE 2000.



Quando dizemos que a professora Maritza "**se desligou**", queremos dizer que ela precisou sair do grupo, não fazendo mais parte dele.



Três edições é o mesmo que realizado três vezes.

Sopapeiros é o nome dado a pessoas que tocam o Tambor de Sopapo.



O **Tambor de Sopapo** é um instrumento bem grandão e pertence a cultura afro-gaúcha. Gaúcho é o nome dado para as pessoas que moram no estado do Rio Grande do Sul e Afro corresponde aquilo que é de origem Africana.

MARITZA FOI A PROFESSORA CONVIDADA PARA CRIAR A COREOGRAFIA DO CABOBU, ISTO É, COORDENAR UM GRUPO DE 50 BAILARINAS E BAILARINOS. E PARA REALIZAR ESSE TRABALHO, ELA CONVIDA A PROFESSORA RAQUEL SILVEIRA [QUE INICIOU COMO ALUNA DO GRUPO DE DANÇA EM 1992] PARA **ATUAREM JUNTAS NO PROJETO**.

PARA MARITZA, CABOBU É “O JEITO DE SER DA GENTE DESTA TERRA”. DA MESMA FORMA, PODEMOS PENSAR EM UM JEITO ODARA DE SER, PROJETO QUE SURGE JUNTAMENTE COM O PROJETO CABOBU, A PARTIR DA VONTADE DE UM COLETIVO DE PESSOAS, QUE TINHAM COMO OBJETIVO DIFUNDIR A CULTURA NEGRA DA CIDADE. ESSE GRUPO DE PESSOAS INCLUÍA MARITZA, MESTRE GRIÔ DILERMANDO E RAQUEL SILVEIRA.

INICIALMENTE GRUPO, HOJE “ODARA - CENTRO DE AÇÃO SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL” É BELEZA E ENCANTAMENTO QUE ATRAVÉS DOS MOVIMENTOS DE DANÇA AFRO PELOTENSE E DO TOQUE DO TAMBOR DE SOPAPO, ENCANTAM, TRANSMITEM, FORTALECEM E FOMENTAM A POTÊNCIA, A BELEZA E O LEGADO DOS SABERES E VALORES **ANCESTRAIS** NEGROS DENTRO E FORA DO MUNICÍPIO. O CENTRO ODARA É UMA MATRIPOTÊNCIA, ISSO SIGNIFICA QUE É COMPOSTO EM GRANDE MAIORIA POR MENINAS-MULHERES. O GRUPO SEMPRE TEVE IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE SEUS PARTICIPANTES, INCENTIVANDO QUE A EDUCAÇÃO E ARTE SÃO CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO.

A última edição Cabobu foi realizada em 2023. Além de Maritza e Raquel Silveira, o Mestre Griô Dilermando também esteve envolvido, participando desta versão do evento.



Sabe o que são os **ancestrais**? São as pessoas que vieram antes de nós, como nossos avós, bisavós e até mesmo os bisavós dos nossos bisavós! Neste caso estamos falando dos ancestrais da cultura negra, pessoas que vieram antes e têm uma origem especial na afro-brasileira.



Descrição da ilustração: Na imagem, Maritza, uma mulher negra, está enquadrada da cintura para cima. Ela tem olhos redondos e pretos, nariz largo e lábios grossos, expressa um grande sorriso. Usa óculos vermelho de armação quadrada, brincos de bola amarela, batom e colar vermelho de miçangas, ela veste blusinha e casaco preto. Seu cabelo é crespo, curto e preto e está preso pelo lenço afro vermelho. O ombro direito de Maritza está mais baixo em relação ao ombro esquerdo, sua cabeça está levemente tombada para seu ombro direito.



MARITZA FLORES FERREIRA FREITAS É UMA MULHER NEGRA, PROFESSORA, MÃE, AVÓ, PELOTENSE, QUE ABRIU E POSSIBILITOU CAMINHOS PARA A DANÇA NA ESCOLA. É IMPOSSÍVEL ESCREVER E FALAR DE EDUCAÇÃO, DA HISTÓRIA DA CULTURA E DA DANÇA PELOTENSE, PRINCIPALMENTE A DANÇA AFRO, E NÃO FALAR DE MARITZA E SUA PAIXÃO E INFLUÊNCIA.

ATUALMENTE ESTÁ APOSENTADA DAS PRÁTICAS ESCOLARES, MAS SEGUE ATUANTE NA DANÇA SENDO INTEGRANTE DO COLETIVO DE DANÇAS NEGRAS DE PELOTAS E ESTANDO NA COORDENAÇÃO DO CENTRO ODARA. PROJETO ONDE CONTINUA A PLANTAR SEMENTES E A INSPIRAR QUEM CRUZA SEU CAMINHO, OS FAZENDO ACREDITAR E ESPERANÇAR NA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, DA ARTE NEGRA E DA DANÇA, AS VENDO COMO IMPORTANTE E POTENTE CAMPO DE CONHECIMENTO PARA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS E DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA.



AUTORAS

ESTE TEXTO FOI CRIADO POR **LUDMILA DE LIMA COUTINHO** E **BELIZA GONZALES ROCHA** ATRAVÉS DE PESQUISAS FEITAS EM LIVROS E REVISTAS E DE CONVERSAS COM A PROFESSORA MARITZA FLORES FERREIRA FREITAS. AS AUTORAS SÃO PROFESSORAS DE DANÇA, FORMADAS PELO CURSO DE DANÇA - LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, E TRAZEM CONSIGO A SEMENTE DA ARTE-EDUCAÇÃO, PLANTADA PELA PROFESSORA MARITZA. AMBAS FORAM SUAS ALUNAS E INTEGRANTES DO GRUPO DE DANÇA DO COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE.



Capítulo 5:

**MARIA HELENA
KLEE OESCHLAEGER**

Flávia Marchi Nascimento

Capítulo 5:

MARIA HELENA KLEE OESCHLAEGER (MALÊ)

SEU NOME É MARIA HELENA KLEE OESCHLAEGER, MAS ELA É CONHECIDA MESMO COMO MALÊ. ESSE FOI UM APELIDO CARINHOSO DADO PELAS CRIANÇAS QUANDO ELA COMEÇOU A DAR AULAS DE DANÇA NA ESCOLA.

NOSSA ARTISTA NASCEU EM PELOTAS NO DIA 15 DE MARÇO DE 1963. COM APENAS 3 ANOS ELA SE MUDOU PARA SÃO FRANCISCO DO SUL, QUE É UMA ILHA NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

SÃO FRANCISCO FICA BEM PERTO DE JOINVILLE, QUE É CIDADE BEM IMPORTANTE PARA A DANÇA NO BRASIL! FOI ATRAVÉS DE UM **COLÉGIO DE APLICAÇÃO** DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NESSA ILHA, QUE MALÊ INICIOU SUA LINDA TRAJETÓRIA NA DANÇA.

ALÉM DAS AULAS DE JAZZ DANCE E BALLET CLÁSSICO, ELA FAZIA AULAS DE PIANO, GINÁSTICA RÍTMICA E SAPATEADO [QUE É UMA DAS PAIXÕES DA MALÊ].

COM 12 ANOS DE IDADE ELA VOLTOU A MORAR NO RIO GRANDE DO SUL, DESTA VEZ NA CIDADE DE BAGÉ. NESSE TEMPO CONTINUOU SEUS ESTUDOS DE PIANO, MAS SEMPRE COM VONTADE DE RETORNAR PARA A DANÇA.

MALÊ SEMPRE FOI DO MOVIMENTO! ALÉM DE DANÇAR, GOSTAVA DE PRATICAR ESPORTES.

Um **colégio de aplicação** é uma escola que faz parte de uma universidade. Nele, os alunos têm uma educação de alta qualidade, aprendem com professores especialistas e têm acesso a recursos incríveis. É um lugar onde podem fazer descobertas, participar de projetos especiais e aprender coisas novas de maneiras muito interessantes!



Descrição da ilustração: Na imagem, Malê, uma mulher branca, está enquadrada do peito para cima. Ela está levemente de perfil e olha para frente. Possui cabelo liso e castanho na altura dos ombros, olhos redondos e boca grande. Usa óculos preto de armação quadrada, uma camiseta salmão com margaridas de pétalas brancas e miolo laranja.



COM 19 ANOS ELA RETORNOU PARA SUA CIDADE DE ORIGEM E FEZ FACULDADE NA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [ESEF/UFPEL].

FOI NESSA ÉPOCA QUE VOLTOU COM TUDO PARA A DANÇA! FOI ALUNA DE BALLET CLÁSSICO DA PROFESSORA ANTONIA CARINGI DE AQUINO, DICLEA FERREIRA DE SOUZA E TAMBÉM DANÇOU JAZZ COM A PROFESSORA LAÍS HALLAL.

E FEZ VÁRIOS CURSOS DE DANÇA ENQUANTO CURSAVA FACULDADE, FOI ATÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS E CHEGOU A FAZER AULA DE JAZZ NA **BROADWAY!**

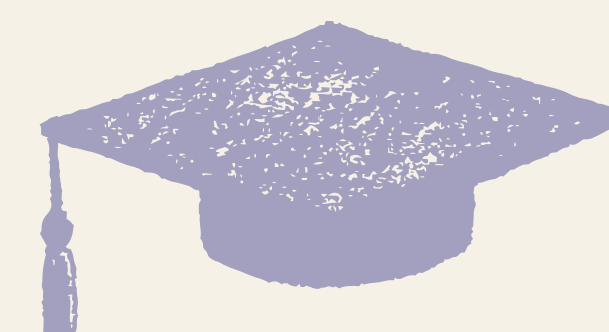
COM TODO ESSE CONHECIMENTO, MALÊ RESOLVEU ABRIR UM ESPAÇO QUE MOVIMENTOU A CULTURA DE PELOTAS. FOI ASSIM QUE NASCEU A “MALÊ: ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA”. NESSA ESCOLA TINHA AULAS DE JAZZ DANCE, SAPATEADO E GINÁSTICA!

COM TANTAS EXPERIÊNCIAS LEGAIS, FEZ **CONCURSO** E FOI APROVADA PARA SER PROFESSORA NA ESEF/UFPEL.

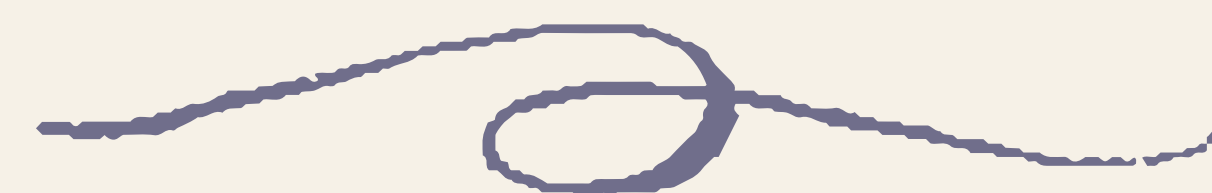
AH, E FOI AÍ QUE NASCEU O “GRUD – GRUPO UNIVERSITÁRIO DE DANÇA”, EM 1993. NESTE GRUPO OS ESTUDANTES QUE CURSAVAM A FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA PODIAM DANÇAR! NAS FACULDADES, OS ESTUDANTES SÃO CHAMADOS DE UNIVERSITÁRIOS.



A **Brodway** é um lugar muito legal de Nova York, uma cidade dos Estados Unidos da América. É como um grande palco onde os artistas se apresentam para muitas pessoas. Os espetáculos da Broadway geralmente têm cenários deslumbrantes, figurinos incríveis e músicas maravilhosas. É um mundo mágico de dança, música e teatro, onde os artistas se juntam para criar algo especial.



Assim como a Janaína, do primeiro capítulo do livro, a Malê também teve que fazer **concurso** para ser professora em uma instituição pública. Ou seja, não é só para ser professora de escola pública que precisa se fazer uma prova, mas para ser professora de universidade pública também!





Descrição da ilustração: Na imagem, sete pessoas estão dispostas em uma formação diagonal, ocupando o canto direito da figura. Vamos descrever cada linha individualmente:

Na primeira linha, posicionada na ponta da diagonal no lado esquerdo da imagem, encontramos uma mulher com cabelos lisos e compridos, que caem para a frente. Ela está agachada, com o olhar direcionado para o chão. A perna direita está esticada para frente, enquanto a perna esquerda forma um ângulo de noventa graus. Seus pés estão apoiados no chão e as pernas estão abertas. O braço esquerdo está estendido para frente, passando pelo meio de suas pernas, e sua mão esquerda toca seu joelho direito. O braço direito não é visível na imagem. Ela usa um vestido branco de alcinha que proporciona um efeito esvoaçante.

Na segunda linha, vemos duas mulheres posicionadas lado a lado. Uma delas está agachada com a mão direita sobre sua cabeça e a mão esquerda fechada sobre seu peito. Seus cabelos castanhos estão presos em um rabo de cavalo solto, que cai sobre seu ombro direito. Ela está de olhos fechados.

A outra mulher também está agachada, com a perna direita formando um ângulo de noventa graus e o joelho esquerdo apoiado no chão. Seu cotovelo direito está sobre seu joelho direito, e sua mão direita está na orelha direita. Seu braço esquerdo está esticado em direção ao chão, enquanto ela olha para baixo. Seus cabelos louros estão amarrados em um rabo de cavalo, e ela veste um vestido branco de alcinha, que também tem um efeito esvoaçante.

Na terceira linha, encontramos mais duas mulheres ajoelhadas. Uma delas está olhando para baixo, com as duas mãos sobre seus ouvidos. Seus cabelos castanhos e lisos estão presos em um rabo de cavalo, e ela usa uma roupa branca esvoaçante com mangas. A outra mulher também olha para baixo, com as duas mãos sobre a cabeça. Seus cabelos castanhos e lisos estão presos em um rabo de cavalo, e ela veste um vestido branco esvoaçante.

As duas últimas pessoas, são uma mulher e um homem. A mulher está com os dois braços levantados levemente flexionados em direção ao céu enquanto olha para cima. Seus cabelos longos estão em movimento, como se estivesse jogando a cabeça para trás, ela veste um vestido branco de alcinha, com um efeito esvoaçante. O homem está posicionado ao lado da mulher, tocando suavemente suas costas com sua mão direita enquanto a observa. Seus braços direito e esquerdo estão totalmente esticados. No entanto, o braço esquerdo está voltado para baixo, enquanto o braço direito permanece estendido. Ele tem cabelo curto e castanho, e está vestindo uma camiseta branca com gola em formato de "V".

COM O TEMPO, MALÊ RESOLVEU ESTENDER O GRUPO PARA OUTROS UNIVERSITÁRIOS, TRAZENDO DIVERSIDADE DE GENTE DANÇANTE.

DESSE GRUPO, NASCEU UM LINDO PROJETO, O “GRUDINHO”! NELE ERAM RECEBIDAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE QUE TINHAM O SONHO DE DANÇAR.

O “GRUD” COMPLETOU 25 ANOS DE HISTÓRIA, E ENTRE MUITAS APRESENTAÇÕES, FOI FAZER BONITO NO “FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE”.

MALÊ SE APOSENTOU EM 2019, MAS ELA NUNCA PENSOU EM PARAR! HOJE ELA VOLTOU A SER ALUNA E FAZ AULA DE DANÇA NA ESCOLA DE BALLET CLÁSSICO DA PROFESSORA DICLÉA SOUZA, OUTRA PESSOA MUITO IMPORTANTE PARA A DANÇA PELOTENSE.

MALÊ SEMPRE GOSTOU DAS BONITEZAS DA VIDA, ENCONTRANDO NA DANÇA E NO PIANO MUITA BELEZA. GOSTA DE MODA E JÁ CRIOU LINDAS FANTASIAS PARA O CARNAVAL DOS CLUBES PELOTENSES.

MALÊ FEZ UM MONTÃO DE COISAS, NÉ? E ME REVELOU QUE AINDA TEM VONTADE DE PARTICIPAR DE MAIS FESTIVAIS COMO COREÓGRAFA.

TAMBÉM ME DISSE QUE SE SENTE MUITO FELIZ COM SUA HISTÓRIA NA DANÇA, MAS TEM VONTADE DE INVESTIR UM POUCO MAIS NO SAPATEADO. VAMOS FICAR NA TORCIDA PARA QUE ISSO ACONTEÇA!

AUTORA

ESTE TEXTO FOI ESCRITO PELA PROFESSORA **FLÁVIA MARCHI NASCIMENTO**, MAIS CONHECIDA COMO FLAVINHA. ELA DÁ AULAS NO CURSO DE DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS E TAMBÉM É MÃE DO LUIZ. FLAVINHA FOI ALUNA DA MALÊ E TRABALHOU COMO ESTAGIÁRIA NO “GRUDINHO” ENQUANTO CURSAVA A FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA.





Capítulo 6:
**UANDERSON DE
OLIVEIRA FARIAS**

Catia Fernandes de Carvalho

Francine Lemos

Ana Cristina Ribeiro Silva

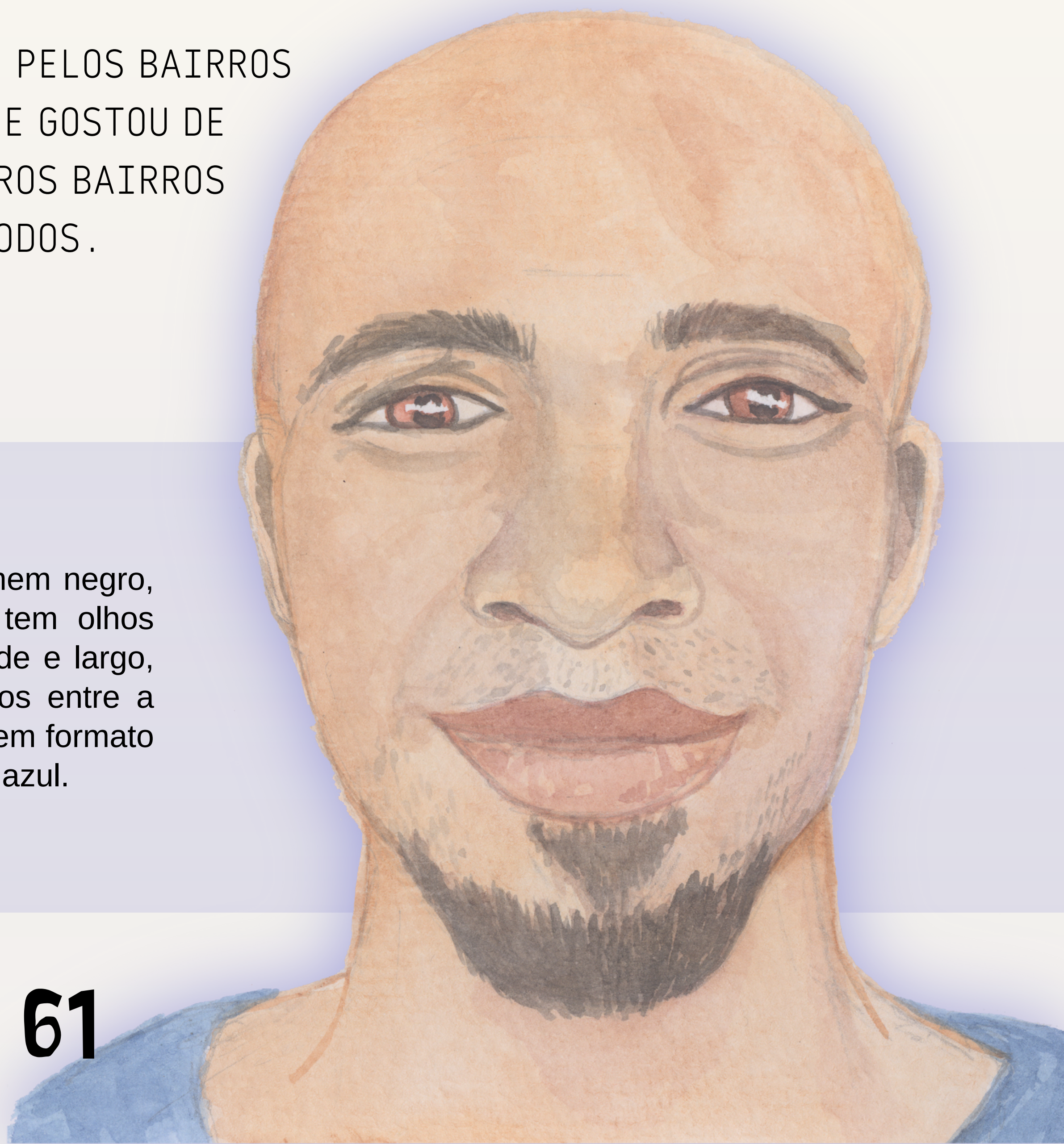
Capítulo 6:

UANDERSON DE OLIVEIRA FARIAS (VOVÔ UANTPI)

UANDERSON DE OLIVEIRA FARIAS, MAIS CONHECIDO COMO VOVÔ UANTPI, NASCEU EM 23 DE MAIO DE 1979, EM PELOTAS.

MENINO NEGRO, CORREU, GINGOU E DANÇOU PELOS BAIRROS AREAL E NAVEGANTES. ALÉM DISSO, SEMPRE GOSTOU DE ANDAR PELA NOITE E PERAMBULAR POR OUTROS BAIRROS DA CIDADE, SE TORNANDO CONHECIDO DE TODOS.

Descrição da ilustração: Imagem de Vovô, um homem negro, enquadrado do peito para cima. Vovô é calvo, tem olhos redondos e grandes na cor de mel, um nariz grande e largo, lábios carnudos, alguns pelos de barba espalhados entre a boca e o nariz, e um cavanhaque preto. Seu rosto tem formato triangular e expressa simpatia. Veste uma camiseta azul.



SABEM PORQUE UANDERSON TEM O APELIDO DE “VOVÔ”?
ELE MESMO NOS CONTA:



*“Esse apelido veio da **Capoeira**. Eu estava sempre cansado e com sono. Aonde eu chegava eu dormia... e meu corpo realmente parece que “nasceu velho”... não gostava de aquecimento e nem de alongamento, porque me cansava muito. Eu gostava de ir direto para a ação de dançar, não queria o que vinha antes, eu queria o resultado. Um dia, num workshop de capoeira, um mestre olhou pra mim, enquanto todos alongavam, menos eu, e disse: vamos lá, alonga aí garoto! Alonga aí rapaz, tu já estás vovô? E aí meus amigos começaram a me chamar de vovô.”*

COM MUITAS RESPONSABILIDADES DESDE CEDO, FILHO MAIS VELHO, AJUDAVA EM CASA E CUIDAVA DOS IRMÃOS PARA A MÃE PODER TRABALHAR. ASSIM, AOS 14 ANOS, COMEÇOU A FAZER SUAS CORRERIAS PARA GANHAR SEU PRÓPRIO DINHEIRO, BUSCANDO SUA INDEPENDÊNCIA E ESTRATÉGIAS PARA AJUDAR A FAMÍLIA.

VOVÔ NÃO MORA MAIS EM PELOTAS. ATUALMENTE ESTÁ EM SANTA CATARINA. UM ARTISTA NEGRO QUE INICIOU SUA OBRA NESTA CIDADE, MAS QUE REPERCUTE EM MUITAS VIDAS, PULSA COM TAMBORES **AFRODIASPÓRICOS**, DESLIZA COM SEUS **“SLIDES”** AO SOM DO **SCRATCH DO VINIL**, TRANSBORDA SEUS SABORES [“FLAVA”] E SENTIMENTOS [“FEELING”] NO **GINGADO DO “BOUNCE”** NAS RUAS E BAIRROS POR AQUI E POR ALI.



A **capoeira** é uma mistura de luta, dança, música e história. Ela surgiu no Brasil há muito tempo, quando pessoas que foram escravizadas chegaram aqui. Elas usaram a capoeira como uma forma de se defender e resistir. Na capoeira, aprendemos movimentos especiais, como chutes, acrobacias e esquivas. Também aprendemos sobre a história dos escravizados, através das músicas e da roda de capoeira. Usamos instrumentos como o berimbau, o pandeiro e o atabaque para acompanhar a música. Ah, e não podemos esquecer de mencionar a ginga, um movimento importante da capoeira.

“Afrodiaspóricas” é uma palavra que diz que a cultura africana se espalhou pelo mundo quando pessoas africanas foram levadas para viver em outros lugares, mesmo sem quererem. É como um tesouro cultural que viajou por todos os cantos.

SLIDES é o nome que se dá a um dos movimento da Dança de Rua. Os slides são movimentos em que os dançarinos deslizam pelo chão de maneira suave e fluida, geralmente usando sapatos ou tênis com solas que facilitem o deslizamento.

Na dança de rua, o **“scratch do vinil”** é uma técnica dos DJs. Eles usam um toca-discos e movem os discos para frente e para trás rapidamente. Isso faz um som especial chamado “scratch”. Os dançarinos de rua escutam esse som e dançam de acordo com ele.

No **gingado do “bounce”** é um movimento da dança de rua. Bounce significa saltitar ou quicar em inglês. É um movimento que envolve flexionar e estender os joelhos de forma rítmica, dando a sensação de quicar ou saltitar ao dançar.

O MENINO VOVÔ, SE TORNA ARTISTA, SE TORNA MESTRE, MOTIVADO PELO 5º ELEMENTO DA CULTURA HIP HOP, O CONHECIMENTO: REFLETE E QUESTIONA OUTROS PROFISSIONAIS SOBRE A ARTE QUE PRATICAVA. E VALORIZANDO SUA ANCESTRALIDADE, SUAS RAÍZES NESTE CALDEIRÃO CULTURAL BRASILEIRO, CRIA E DEFENDE UM ESTILO PRÓPRIO.



Descrição da ilustração: Imagem de Vovô realizando movimento de dança em meio ao trânsito. No cenário vemos carros e motos parados em um semáforo e árvores verdes. O corpo de Vovô está projetado para cima, como se estivesse executando um grande salto. Suas pernas estão unidas e apontadas em direção à diagonal esquerda superior da imagem. Seu tronco realiza uma torção em direção ao lado direito, enquanto seu quadril se inclina para o lado esquerdo da imagem. Os braços de Vovô estão abertos em alturas diferentes. O braço direito está levantado em direção ao céu. Já o braço esquerdo está esticado na altura dos ombros. Com a cabeça voltada sobre o ombro esquerdo, Vovô direciona seu olhar para a mesma direção. Vovô veste uma camiseta preta, que contrasta com a cor branca de sua calça e um par de tênis preto.

VOCÊ SABIA QUE ELE É CONHECIDO **NACIONAL E INTERNACIONALMENTE**?

PROFESSOR, COREÓGRAFO, ENSAIADOR, TREINADOR, DANÇARINO...
MOVIDO POR SUA PAIXÃO E DEDICAÇÃO NAS DANÇAS URBANAS. EM
2000, ELE CRIOU DOIS GRUPOS COM UMA SUPER HISTÓRIA NA NOSSA
CIDADE: "PIRATAS DE RUA" E "TRIBO UANTPI".

ATÉ HOJE PESSOAS QUE APRENDERAM A DANÇAR COM O VOVÔ,
CONTINUAM DANÇANDO POR PELOTAS E REGIÃO. COM ESTES GRUPOS
FOI COREÓGRAFO, E CONQUISTOU 37 PRIMEIROS LUGARES EM
FESTIVAIS COMPETITIVOS NO GÊNERO DANÇAS URBANAS. NO GÊNERO
BATALHAS, É REFERÊNCIA NO HIP HOP DANCE, POSSUI 38 TÍTULOS.
TAMBÉM É IDEALIZADOR E ORGANIZADOR DO FESTIVAL DE DANÇA
"THE URBAN GAME", DESDE 2015.

E ELE NÃO PAROU POR AÍ...

PROFISSIONAL DE DANÇA DESDE 1993, VOVÔ ATUA NA EDUCAÇÃO
SOCIAL COM ABORDAGEM NA CULTURA HIP-HOP, E DESENVOLVEU SEU
PRÓPRIO MÉTODO, O "MÉTODO UANTPI", O QUAL INCLUI ELEMENTOS
DE DANÇAS BRASILEIRAS, CAPOEIRA, HIP HOP, DANÇA COMO FORMA
DE TERAPIA, COORDENAÇÃO MOTORA E CONSCIÊNCIA CORPORAL. COM
SEU PRÓPRIO MÉTODO MINISTRA WORKSHOP E OFICINAS EM TODO
BRASIL E EXTERIOR COM AÇÕES CONTÍNUAS NA ARGENTINA.

Você sabia que **Nacional** significa que algo é conhecido no nosso país, no lugar onde moramos e **Internacional** é quando algo é conhecido em outros países, além do nosso?





AUTORAS

ESTE TEXTO FOI ESCRITO POR **CATIA FERNANDES DE CARVALHO**, **FRANCINE LEMOS** E **ANA CRISTINA RIBEIRO SILVA**. CATIA, É ARTISTA DA DANÇA, AMA DANÇAR, COREOGRAFAR E CRIAR COM OS PEQUENOS, COREÓGRAFA LIDERA O GRUPO TROPA DA DANÇA. FRAN, ARTISTA NEGRA, PROFESSORA DE HIP-HOP DANCE, FAZ PARTE DA TRIBO UANTPI, ENTÃO CONHECE O VOVÔ DE PERTINHO, FAZ FACULDADE DE DANÇA E HOJE LIDERA O COLETIVO DE DANÇA DE PELOTAS E O MULHERES NA CENA. CRIS, É ARTISTA DA DANÇA, COMEÇOU A DANÇAR COM 14 ANOS E NÃO PAROU MAIS! GOSTA DE ESTUDAR E PESQUISAR A CULTURA HIP-HOP. ELA VEIO DE CAMPINAS-SP ONDE CRIOU A CIA ECLIPSE E HOJE DÁ AULA PARA PESSOAS ADULTAS QUE SERÃO PROFESSORES DE DANÇA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EM OUTROS LUGARES ONDE SE ENSINA DANÇA.

Capítulo 7:
**ANTONIA CARINGI
DE AQUINO**

**Antonella Caringi de Aquino
Mariana Rockenback**

Capítulo 7: ANTONIA CARINGI DE AQUINO

Parte um

NESTE CAPÍTULO FALAREMOS DA BAILARINA E PROFESSORA DE **BALLET CLÁSSICO** ANTONIA CARINGI DE AQUINO. ANTONIA NASCEU EM 16 DE ABRIL DE 1947 E, AINDA MUITO PEQUENA, COM O INCENTIVO DE SEUS PAIS ARTISTAS, INICIOU A SUA TRAJETÓRIA NA DANÇA.

HÁ MUITO TEMPO, NO ANO DE 1951, COM 4 ANOS DE IDADE, APRENDEU SEUS PRIMEIROS PASSOS DE BALLET CLÁSSICO COM **BABY NUNES FERREIRA**. POUCO DEPOIS, COMEÇA A APRESENTAR-SE NO TEATRO SETE DE ABRIL, UM CONHECIDO TEATRO DA CIDADE DE PELOTAS [RS]. TALVEZ VOCÊ JÁ CONHEÇA OU TENHA VISTO ESTE TEATRO: ELE FICA EM FRENTE À PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO.

DURANTE A SUA INFÂNCIA, POR CONTA DO TRABALHO DE SEU PAI - O ESCULTOR ANTONIO CARINGI -, ANTONIA ACABA TENDO QUE MORAR ENTRE AS CIDADES DE PELOTAS E RIO DE JANEIRO. PARA NÃO FICAR SEM DANÇAR NO RIO, INGRESSA NA ESCOLA DE DANÇAS DE CLARA KORTE.

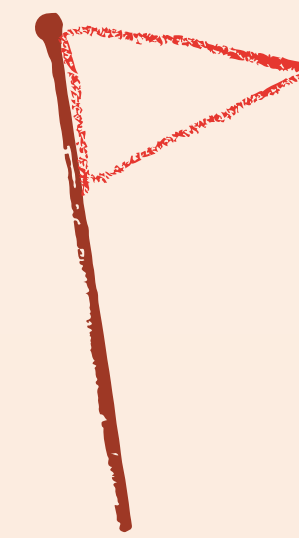
O **Ballet Clássico** é uma dança fundada no continente europeu há mais de quatro séculos. É muito conhecido pelas sapatilhas de pontas, pelos movimentos de saltos e giros, pela sua disciplina intensa, pelo teatro italiano, e pelas suas histórias mais conhecidas como O Quebra Nozes, Lago dos Cisnes e Giselle.

Baby Nunes Ferreira foi uma professora de Ballet Clássico de Pelotas. Com ela, muitos pelotenses iniciaram sua formação em dança clássica e moderna. Essa história fica para uma próxima...



E FOI AOS SEIS ANOS DE IDADE, VESTIDA DE JOANINHA, QUE PISA PELA PRIMEIRA VEZ NO PALCO DOS TEATROS JOÃO CAETANO E TEATRO MUNICIPAL, DA CAPITAL **FLUMINENSE**.

ENTRE AS CIDADES DE PELOTAS E RIO DE JANEIRO TEVE GRANDES MESTRES DO BALLEE CLÁSSICO, COMO BABY NUNES, CLARA KORTE, MIRIAM GUIMARÃES E DICLÉA SOUZA, PROFESSORAS PELAS QUAIS ANTONIA TEM GRANDE GRATIDÃO PELOS ENSINAMENTOS RECEBIDOS.



Fluminense é uma expressão usada designar para qualquer pessoa que nasceu ou qualquer instituição que foi fundada no estado do Rio de Janeiro.



Descrição da ilustração: Imagem vertical de cinco pessoas e um cenário que remete a um palco. O cenário é azul e possui duas faixas de tecido com estampa abstrata nas cores marrom e branco, uma do lado esquerdo e outra do lado direito, descendo do teto ao chão. Há também uma cortina vermelha aberta que está presa em cada lateral do palco. No centro da imagem vemos uma mulher branca com cabelos presos em forma de coque, ela usa uma coroa em sua cabeça e um vestido amarelo de mangas compridas com transparência. O vestido é bem rodado e possui comprimento até logo abaixo dos joelhos. A mulher olha para frente com os braços abertos bem alongados apontando diagonalmente para cima, suas pernas estão cruzadas uma à frente da outra e seu tronco está bem ereto.

Na imagem também estão quatro crianças: duas crianças brancas uma ao lado da outra no lado direito, e duas crianças brancas uma ao lado da outra, no lado esquerdo da mulher. A criança do lado direito próxima a mulher tem cabelos louros e curtos na altura das orelhas, usa um collant branco de uma manga só com um coração dourado ao centro, seu braço esquerdo está erguido sobre sua cabeça com o cotovelo levemente flexionado. A outra criança que está do lado direito tem cabelos lisos e curtos, na altura do queixo, ela está com os braços ao lado do seu corpo e usa um vestido curto na cor branco com um coração dourado no centro do peito.

A criança do lado esquerdo próxima a mulher tem cabelos castanhos e presos num coque, ela olha para frente e sua cabeça está levemente inclinada para seu ombro direito, seu braço direito está estendido sobre sua cabeça e sua mão alongada em direção a mulher localizada no centro, seu braço esquerdo repousa ao lado do seu corpo apontando para baixo, ela usa um vestido curto na cor branco com um coração dourado no centro do peito. A outra criança que está do lado esquerdo tem cabelos castanhos e curtos na altura das orelhas, ela olha para o lado em direção ao seu ombro esquerdo, seus braços estão ao lado do seu corpo em direção ao chão, ela usa um collant branco de uma manga só com um coração dourado ao centro.

ANTONIA, COM 20 ANOS DE IDADE, VIAJOU PELA EUROPA POR 4 MESES COM SUA FAMÍLIA E CONHECEU OS PRINCIPAIS TEATROS DAQUELE CONTINENTE. LÁ ELA PÔDE VER UM ESPETÁCULO DE DANÇA EM QUE APENAS CRIANÇAS APARECIAM NA PALCO, O QUE A FAZ SONHAR EM TER A SUA PRÓPRIA ESCOLA DE DANÇA PARA CRIANÇAS EM PELOTAS[RS].

AOS 23 ANOS ENTÃO, QUANDO RETORNA À PELOTAS, ANTONIA CRIA O “BALLET INFANTIL ANTONIA CARINGI DE AQUINO”, NO INTERIOR DO **COLÉGIO SÃO JOSÉ**, LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE.



O **Colégio São José** é uma escola particular de educação básica de Pelotas, que atende estudantes da Educação Infantil até o Ensino Médio.

Parte dois

ANTONIA COMEÇA A DAR AULAS DE BALLEE PARA CRIANÇAS NA ESCOLA SÃO JOSÉ EM 1969 E PRODUZ MUITOS ESPETÁCULOS INFANTIS COMO, POR EXEMPLO: BRANCA DE NEVE, CINDERELA, PATINHO FEIO, CHAPEUZINHO VERMELHO, ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS, PINOCCHIO, AS AVENTURAS DE PETER PAN, ENTRE OUTROS. VOCÊ CONHECE ALGUNS DESTES?

AGORA IMAGINE UM ESPETÁCULO DE DANÇA CONTANDO ESTAS HISTÓRIAS...
DEVE TER SIDO BEM LEGAL!

A ESCOLA DE BALLEE INFANTIL ANTONIA CARINGI DE AQUINO CRESCIA CADA VEZ MAIS E TINHA MUITOS ALUNOS DE DIFERENTES IDADES, COMO CRIANÇAS DE 3 ANOS ATÉ JOVENS, DE 14! ASSIM, LOGO COMEÇOU A FAZER DIVERSAS APRESENTAÇÕES DE DANÇA DE FINAL DE ANO, REUNINDO GRANDES PÚBLICOS NOS TEATROS DA CIDADE.

Descrição da ilustração: Mulher em perfil com maior exposição do lado direito do corpo, localizada no centro da imagem. A mulher é branca e possui o cabelo preso num penteado de coque, ela usa um collant, tutu, meia calça e uma flor acima da orelha direita na cor roxa. Ela olha para o lado direito da imagem, seu braço esquerdo está alongado e aponta para a diagonal superior direita da imagem, seu braço direito está estendido em linha reta a seus ombros. Suas pernas estão uma a frente da outra, sendo que sua perna direita está estendida para trás e sua perna esquerda estendida para frente. A bailarina está na posição de Ballet Clássico denominada Degagé derriere efface.



A ESCOLA TAMBÉM ERA CONVIDADA PARA SE APRESENTAR EM VÁRIAS FESTIVIDADES DA CIDADE E, COM O PASSAR DO TEMPO, FOI PRECISO SAIR DO COLÉGIO SÃO JOSÉ E PROCURAR UM ESPAÇO PRÓPRIO PARA PODER ENSINAR O BALLET CLÁSSICO PARA MAIS CRIANÇAS.

A PARTIR DESTA MOMENTO, ANTONIA COMEÇA A REALIZAR OBRAS DE DANÇA AINDA MAIS ELABORADAS E COM BAILARINOS CADA VEZ MAIS EXPERIENTES. SUAS COREOGRAFIAS FORAM LEVADAS A DIVERSOS EVENTOS, ENTRE ELAS, PARA O **“FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE”**, UM IMPORTANTE FESTIVAL DE DANÇA QUE ACONTECE NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

A ESCOLA DE BALLET ANTONIA CARINGI DE AQUINO PASSOU **A ATINGIR TODAS AS IDADES**, CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS E AS PRÓPRIAS ALUNAS JÁ SE TORNANDO PROFESSORAS DA ESCOLA NA MEDIDA EM QUE CRESCIAM.

NO ANO DE 1989 A ARTISTA TRAZ PELA PRIMEIRA VEZ À PELOTAS, ANA BOTAFOGO E PAULO RODRIGUES, DOIS IMPORTANTES BAILARINOS DO RIO DE JANEIRO.

DIZIAM QUE ANA BOTAFOGO PARECIA FLUTUAR NO PALCO QUANDO DANÇAVA... NOSSA, SERIA BOM TER VISTO ISSO DE PERTINHO!



O **Festival de Dança de Joinville** acontece na cidade de Joinville, em Santa Catarina. Ele existe desde 1983 e em 2005, o evento entrou para o Guinness Book como o maior festival de dança do mundo. Até hoje, muitos grupos, escolas e companhias de dança viajam para Joinville para participar deste grande festival!

Neste momento da sua carreira, Antonia apresentou vários espetáculos bem conhecidos. Se você ainda não conhece, pode procurar pelos títulos na internet: "Bodas de Aurora", "Coppélia", "Suíte Quebra Nozes", "Sinfonia em Paris", "Paqueta", "Broadway's Serenade", "O Guarany", "A Moreninha", "La Traviata", "Sissi", entre outros.



DURANTE A SUA TRAJETÓRIA NA DANÇA, ANTONIA RECEBEU MUITAS HOMENAGENS E PRÊMIOS. DEDICOU-SE À DANÇA POR VOLTA DE 30 ANOS E FORMOU MUITAS BAILARINAS E PROFESSORAS QUE AINDA HOJE TRABALHAM COM ESTA ARTE. POR CONTA DISSO ATÉ HOJE É LEMBRADA COM MUITO CARINHO E ÊXITO SOBRE SEU TRABALHO DE DANÇA EM PELOTAS.

TAMBÉM, EM 2019 ELA TEVE SUA TRAJETÓRIA REGISTRADA EM UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, QUE É UM GRANDE TEXTO ONDE SÃO COLOCADAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES REALIZADAS ATRAVÉS DE UMA PESQUISA INTENSA SOBRE ALGUÉM OU ALGUM ASSUNTO. ESTE TEXTO CONTA DE FORMA BEM DETALHADA TUDINHO QUE ELA FEZ NA DANÇA. DEU PRA PERCEBER QUE FOI BASTANTE COISA NÉ?

AUTORAS

A PARTE I DESTE TEXTO FOI ESCRITA POR **ANTONELLA CARINGI DE AQUINO**, FILHA DA ARTISTA ANTONIA. ANTONELLA FOI CRIADA DENTRO DA ESCOLA DE BALLET DE SUA MÃE, APRENDENDO ESTA DANÇA ATÉ SE TORNAR BAILARINA E PROFESSORA DA ESCOLA. DANÇOU ATÉ MESMO AO LADO DE ANA BOTAFOGO, UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE! ATUALMENTE É GESTORA DA OBRA DO ESCULTOR ANTONIO CARINGI, SEU AVÔ. POR 20 ANOS ESTEVE FORA DE PELOTAS RESIDINDO EM PORTO ALEGRE, FLORIANÓPOLIS, CURITIBA E BRASÍLIA. É MÃE DO PEDRO, DO JOÃO E DA ANA E AO RETORNAR À CIDADE COMEÇOU A FAZER FACULDADE DE DANÇA - LICENCIATURA, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [UFPEL].

A PARTE II FOI ESCRITA POR **MARIANA ROCKENBACK**, ARTISTA DA DANÇA CURIOSA E APAIXONADA POR OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS. MARIAMA CHOCOLATE, TARDES DE SOL NA PRAIA, ABRAÇOS DEMORADOS, RIR E CONVERSAR. ELA INVENTA COREOGRAFIAS PARA TODAS AS MÚSICAS QUE GOSTA E AMA CRIAR UMAS ROUPAS LEGAIS PARA DANÇAR. MARIANA FEZ UMA EXTENSA PESQUISA SOBRE ANTONIA E ESCREVEU UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, QUE ESTÁ CITADA NAS INDICAÇÕES DE LEITURA AO FINAL DESTE LIVRO!



leitura complementar

A CONTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS ARTISTAS QUE AQUI FORAM CITADAS É TÃO IMPORTANTE PARA A CENA DA DANÇA PELOTENSE QUE EXISTEM TRABALHOS DE PESQUISA ESPECIALMENTE SOBRE ELAS. FIZEMOS UMA LISTA PARA QUEM TIVER INTERESSE EM SABER UM POUCO MAIS ACERCA DESSAS HISTÓRIAS! PARA ENCONTRAR OS TRABALHOS LISTADOS A SEGUIR, BASTA FAZER UMA BUSCA PELO TÍTULO NO *GOOGLE*, QUE ESTÃO TODOS DISPONÍVEIS NA *INTERNET*!

GUIMARÃES, Miriam Brockmann. **“Na presença dançamos melhor com a vida”**: Berê Fuhro Souto. 2020. 92f. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

MORALES, Cíntia Engelkes. **Grupo de Dança do Colégio Municipal Pelotense... por trás das cortinas... um apanhado histórico**. Pelotas/RS. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

PORTELA, Carolina Martins. **Os caminhos formativos de uma artista-professora: A história de Janaína Jorge**. 2018. 188 p. Trabalho de Conclusão de Dança (Graduação em Dança-Licenciatura) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2018.

SANTOS, Leandro Barbosa dos. **O Orixá que dança é um corpo negro em movimento: uma etnografia sobre existências e resistências negras gaúchas**. 2022. 163 f. Tese (Doutorado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

SILVA, Mariana Rockemback da. **O palco como desejo: a trajetória de Antonia Caringi de Aquino como centro do espetáculo**. 2019. 181 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

THEIL, Larissa Zanetti. **Nos passos da memória: um estudo sobre o grupo universitário de dança da ESEF/UFPel (GRUD)**. 2016. 112f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

índice remissivo

AFRICANA	29, 30, 47, 62
AFRO	9, 14, 15, 30, 31, 33, 44, 46, 47, 48, 50
AFRODIASPÓRICAS	62
ALEGRIA	18, 21, 22, 24, 73
AQUECIMENTO	62
ARTE	15, 24, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 48, 50, 51, 63, 72
ARTÍSTICA	23, 36, 37, 46
AUDITÓRIO	15, 44
BAILARINA	16, 21, 41, 48, 67, 70, 72, 73
BALLET CLÁSSICO	17, 21, 30, 53, 55, 58, 67, 68, 70, 71
BATUCADA	29
BRASIL	13, 14, 16, 20, 24, 26, 30, 31, 38, 39, 53, 62, 64
BRASILEIRA	14, 15, 24, 27, 30, 33, 37, 39, 48, 63, 64
CARNAVAL	14, 20, 25, 26, 32, 58
CAPOEIRA	30, 62, 64
CAPOEIRISTA	8
CENA	8, 9, 16, 32, 37, 65, 74
CIDADE	8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 30, 31, 34, 36, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 55, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 73
CHIMARRÃO	40
COMPANHIA	23, 24, 31, 33, 34, 71
CONCURSO	24, 55
COREOGRAFIA	9, 15, 16, 24, 32, 37, 45, 46, 48, 71, 73
COREÓGRAFO	20, 24, 30, 37, 39, 58, 64, 65
CORES	17, 30, 69
CORPO	14, 29, 30, 31, 39, 62, 63, 69, 70, 74
CORPORAL	32, 64
CULTURA	10, 14, 15, 27, 30, 31, 32, 33, 39, 47, 48, 50, 55, 62, 63, 64, 65
CULTURAL	14, 30, 32, 39, 47, 48, 62, 63
DIFERENTE	10, 13, 14, 17, 24, 30, 31, 36, 40, 43, 44, 63, 70
DIVERSIDADE	33, 58
EDUCAÇÃO	8, 9, 36, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 55, 59, 64, 65, 69, 74
ELEMENTOS	38, 64
ENSAIADOR	64
ESCOLA	9, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 24, 26, 34, 36, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 55, 58, 65, 67, 69, 70, 71, 73, 74
ESPAÇO	13, 14, 24, 31, 32, 34, 36, 44, 45, 55, 71

FACULDADE	8, 13, 22, 23, 34, 36, 55, 59, 65, 73
FAMÍLIA	20, 27, 62, 69
FESTANÇA	20
FOLIÃ	20
FORMATO	39, 57, 61
FUNK	14, 30
GINÁSTICA	36, 53, 55
GÊNERO	64
GRIÔ	48
GRUPO	8, 15, 16, 22, 23, 24, 30, 31, 33, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 55, 58, 64, 65, 71, 74
HIP HOP	22, 64
HISTÓRIA	10, 13, 14, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 30, 36, 45, 50, 58, 62, 64, 67, 70, 73, 74
IDADE	8, 22, 30, 36, 53, 67, 68, 69, 70, 71
IDEIA	24, 31, 33, 45, 47
IMAGEM	21, 25, 29, 32, 37, 39, 44, 49, 54, 57, 61, 63, 69, 70
IMAGINAÇÃO	37
JAZZ	9, 16, 21, 44, 53, 55
LEITURA	1, 73, 74
LIVRO	9, 13, 14, 16, 18, 21, 40, 45, 51, 55, 73
MEDIDA	71
MOSTRA	46, 47
MOVIMENTO	13, 24, 29, 30, 32, 36, 37, 46, 48, 53, 57, 62, 63, 67, 74
MUNICÍPIO	9, 24, 48
MUNICIPAL	15, 43, 44, 45, 46, 51, 68, 74
MUNDO	14, 38, 40, 55, 62, 71
NEGRITUDE	43, 44
PAÍS	8, 24, 26, 30, 31, 33, 39, 40, 64, 70
PALAVRAS	10, 15, 38, 41
PALAVREIO	20
PALCO	15, 16, 26, 31, 39, 46, 55, 68, 69, 71, 74
PASSINHO	20
PELOTAS	8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 22, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74
PELOTENSE	9, 10, 14, 15, 18, 31, 32, 38, 40, 43, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 58, 67, 74
POSSIBILIDADES	9
POVO	24, 33, 39
PRETO	25, 29, 32, 44, 49, 54, 61
PRINCESA DO SUL	13
PROFESSOR	24, 27, 30, 64


PROFESSORA	8, 9, 15, 16, 18, 22, 24, 27, 34, 36, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 55, 58, 59, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 74
PROJETO	8, 9, 15, 36, 38, 47, 48, 50, 53, 58
REGIÃO	10, 31, 32, 64
RESPONSÁVEL	14, 23
RITMO	20, 29, 30, 45
RUA	13, 15, 18, 38, 62, 64
SAPATEADO	21, 53, 55, 58
SAPATILHAS	21, 67
SENSAÇÃO	62
SENTIMENTOS	40, 62
SUL	8, 9, 10, 13, 18, 22, 31, 32, 36, 39, 40, 43, 47, 53, 62
TEATRO	13, 14, 16, 17, 26, 31, 32, 39, 43, 55, 67, 68, 69, 70
TEMPO	10, 20, 22, 24, 36, 38, 40, 53, 58, 62, 67, 71
TERAPIA	32, 64
TRANSFORMAÇÃO	48
TREINADOR	64
TUTU	21, 70
VISIBILIDADE	33, 43, 44
WORKSHOP	62, 64

sobre os AUTORES

ANA CRISTINA RIBEIRO SILVA

B.GIRL, IDEALIZADORA DA COMPANHIA DE DANÇA ECLIPSE [@CIAECLIPSE]. NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [UFPEL] É DOCENTE NO CURSO DE DANÇA - LICENCIATURA. COLABORADORA NO PROJETO ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PEDAGOGIAS POSSÍVEIS [OMEGA UFPEL/CNPQ]. COORDENADORA DO PROJETO L.U.A. - LABORATÓRIO UBUNTU AFETO/ARTE/ AFRODIASPÓRICAS/AMÉRICAS - [OMEGA UFPEL/CNPQ]. MESTRA E DOUTORA EM ARTES DA CENA PELA UNICAMP. AUTORA DOS LIVROS DANÇA DE RUA [2011] E LABORATÓRIO HIP HOP [2021].


email: ana.cristina@ufpel.edu.br

 orcid.org/0000-0001-8370-0704

ANTONELLA CARINGI DE AQUINO

ANTONELLA CARINGI DE AQUINO TEM FORMAÇÃO EM BALLET CLÁSSICO E CANTO POPULAR PELO CONSERVATÓRIO DE MPB DE CURITIBA [PR], É ACADÊMICA DO CURSO DE DANÇA - LICENCIATURA DA UFPEL E GESTORA DE ACERVOS E LICENCIAMENTOS DA OBRA MONUMENTAL DO ESCULTOR GAÚCHO ANTONIO CARINGI, AUTOR DO "LAÇADOR", UM DOS SÍMBOLOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.


email: antonellaquino@hotmail.com

 orcid.org/0009-0003-9141-1592

BELIZA GONZALES ROCHA

PROFESSORA DE DANÇA NA REDE MUNICIPAL DE PELOTAS-RS. MESTRA EM ARTES VISUAIS [2021 - BOLSISTA CAPES] E LICENCIADA EM DANÇA [2018] PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL. BACHAREL EM TEATRO COM HABILITAÇÃO EM DIREÇÃO TEATRAL [2009] PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDES DO SUL - UFRGS. É BAILARINA E VICE-DIRETORA NA ABAMBAÉ COMPANHIA DE DANÇAS BRASILEIRAS [PELOTAS-RS].


email: beliza.gr@gmail.com

 orcid.org/0000-0002-4755-927X

CÁTIA FERNANDES DE CARVALHO

MESTRA PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS [UFRGS]. ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PELA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE [FURG]. GRADUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [UFPEL]. COREÓGRAFA E COORDENADORA ADJUNTA DA CÂMARA DE EXTENSÃO DO CENTRO DE ARTES DA UFPEL.

email: catiadanca@gmail.com

 orcid.org/0009-0002-2503-1092

CRISTIANE CARDOSO DE OLIVEIRA


GERENTE ADMINISTRATIVO DE UMA CLÍNICA MÉDICA, GRADUADA EM GESTÃO HOSPITALAR PELA FACULDADE ANHANGUERA - UNIDADE PELOTAS [2021].

email: criscco@hotmail.com

DÉBORA SOUTO ALLEMAND


PROFESSORA DE DANÇA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRGS. DOUTORA EM ARTES CÊNICAS PELA UFRGS [2023]. MESTRA EM ARQUITETURA E URBANISMO [2016], LICENCIADA EM DANÇA [2015] E ARQUITETA E URBANISTA [2013] PELA UFPEL. PESQUISADORA NO GRUPO DE PESQUISA OMEGA [CNPQ/UFPEL].

email: deborallemand@hotmail.com

 orcid.org/0000-0001-8479-9822


FLÁVIA MARCHI NASCIMENTO

PROFESSORA DO CURSO DE DANÇA-LICENCIATURA DA UFPEL. COLABORADORA NO PROJETO ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PEDAGOGIAS POSSÍVEIS [OMEGA UFPEL/CNPQ]. DOUTORA EM EDUCAÇÃO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO FAE/UFPEL. IDEALIZADORA E COORDENADORA DO PROJETO UNIFICADO DANÇAR A2 PELOTAS.

email: fmnascimento101@gmail.com  orcid.org/0000-0003-2561-2380


FRANCINE LEMOS

DANÇARINA PROFISSIONAL PELO SATED-RS, ACADÊMICA DO CURSO DE DANÇA - LICENCIATURA DA UFPEL, INTEGRANTE DA TRIBO UANTPI, EMBAIXADORA DAS DANÇAS URBANAS NO RIO GRANDE DO SUL, ORGANIZADORA DOS EVENTOS "MULHERES NA CENA" E "INTERAÇÃO URBANA", AMBOS PREMIADOS NA PREMIAÇÃO MULHERES NO HIP HOP NO EVENTO "NUNCA FUI BARBIE" DE MINAS GERAIS. SUAS PESQUISAS E PRÁTICAS SÃO VOLTADAS AO HIP-HOP DANCE. RECENTEMENTE JURADA DO EVENTO ENCONTRO DAS RUAS EM JOINVILLE-SC, EVENTO QUE OCORRE DENTRO DO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE.

email: francinedancarina@gmail.com  orcid.org/0009-0001-3229-7457


JACIARA JORGE

PROFESSORA DE ARTE NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RIO GRANDE DO SUL E PROFESSORA DE DANÇA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PELOTAS-RS. LICENCIADA EM DANÇA PELA UFPEL [2012], ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO E ESTUDOS CULTURAIS PELA ULBRA [2014] E MESTRE EM ARTES VISUAIS PELA UFPEL [2021].

email: jaciaraorg@gmail.com  orcid.org/0009-0009-0921-0024


JAQUELINE SILVA VIGORITO

PROFESSORA DE DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE DESDE 2014. ATUOU EM PROJETOS DE DANÇA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO [2017-2018]. PROFESSORA RESPONSÁVEL PELA KORPUS STUDIO DESDE 2017. LICENCIADA EM DANÇA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS [UFPEL] [2013] E MESTRANDA EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL [UFRGS]. INTEGRANTE DO GETEPE - GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, TEATRO E PERFORMANCE DA UFRGS E DO GRUPO DE PESQUISA GINGA - GRUPO INTERSECCIONAL DE PESQUISAS EM NEGRITUDE, GÊNERO E ARTE, UFRGS.

email: jaquevigorito@yahoo.com.br  orcid.org/0009-0004-6987-3034

JOSIANE FRANKEN CORRÊA


PROFESSORA, PESQUISADORA E ARTISTA COMPROMETIDA COM A DANÇA E COM A EDUCAÇÃO. DOCENTE NO CURSO DE DANÇA - LICENCIATURA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. DOUTORA [2018] E MESTRE [2012 - BOLSISTA CAPES] EM ARTES CÊNICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. PESQUISADORA NO GRUPO DE PESQUISA OMEGA - OBSERVATÓRIO DE MEMÓRIA, EDUCAÇÃO, GESTO E ARTE [UFPEL/CNPQ]. COORDENADORA DO PROJETO ENSINO CONTEMPORÂNEO DE DANÇA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PEDAGOGIAS POSSÍVEIS [OMEGA UFPEL/CNPQ].

email: josianefranken@gmail.com  orcid.org/0000-0003-3983-0215

LUDMILA DE LIMA COUTINHO

MULHER, NEGRA, PROFESSORA, PESQUISADORA E ARTISTA MULTIFACETADA DO EXTREMO SUL DO RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS. RELACIONA ARTE EM TUDO QUE FAZ. DESTE MODO, TRANSITA POR DIFERENTES POÉTICAS ARTÍSTICAS COMO: DANÇA, MODA, FIGURINO, TEATRO E FOTOGRAFIA. ATUANTE NO MOVIMENTO NEGRO DE PELOTAS E NAS PRINCIPAIS FRENTE DA ARTE E EDUCAÇÃO, FAZ PARTE DO COLETIVO DE DANÇAS NEGRAS DA CIDADE DE PELOTAS. LICENCIADA EM DANÇA [2021] PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL. DESIGNER DE MODA [2014] PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL. BAILARINA DA ABAMBAÉ CIA DE DANÇAS BRASILEIRAS E CIA DE DANÇA AFRO DANIEL AMARO [PELOTAS -RS]. ATUALMENTE É PROFESSORA DE DANÇA NA REDE PRIVADA DE PELOTAS-RS.

email: ludlimacoutinho@gmail.com

 orcid.org/0000-0001-5777-5155

MARIANA ROCKENBACK


PROFESSORA DE DANÇA E MODA NA REDE PRIVADA DE ENSINO NA CIDADE DE PELOTAS/RS. DESIGNER DE MODA PELA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL [2014] ; MESTRE EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL [2019]. REALIZA PESQUISAS COM FOCO EM MULHERES ARTISTAS E PROCESSOS CRIATIVOS DE TRAJES DE CENA. SÓCIA PROPRIETÁRIA E DIRETORA ARTÍSTICA DO ZIMRA STUDIO DE DANÇA DESDE 2012, ATUANTE TAMBÉM COMO PRODUTORA CULTURAL E FIGURINISTA NA CIDADE DE PELOTAS.

email: marianaa.rockenback@hotmail.com

MIRIAM BROCKMANN GUIMARÃES

PROFESSORA ACT [AQUISIÇÃO DE CONTRATO TEMPORÁRIO] DE DANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. LICENCIADA EM DANÇA [2017] E MESTRA EM ARTES VISUAIS [2020], AMBAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.


email: mg.brockmann@gmail.com

 orcid.org/0009-0009-1351-5373

THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS

PROFESSOR DO CURSO DE DANÇA - LICENCIATURA E PESQUISADOR DE CARNAVAL DANÇAS POPULARES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS; ARTISTA DA DANÇA, FOLCLORISTA E DIRETOR DA ABAMBAÉ COMPANHIA DE DANÇAS BRASILEIRAS [PELOTAS/RS]; DOUTOR EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM [UNISUL/SC] E LICENCIADO EM DANÇA [UNICRUZ/RS]. COORDENADOR DO PROJETO POÉTICAS POPULARES NA CONTEMPORANEIDADE E MEMBRO DO NÚCLEO DE FOLCLORE E CULTURAS POPULARES DA UFPEL - NUFOLK.

email: thiago.amorim@ufpel.edu.br

 orcid.org/0000-0002-2536-6901



Anda

associação nacional de
pesquisadores em dança